DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

# A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 19 de julho de 1935 | NUMERO 160

# O MOMENTO NACIONAL

## APRECIANDO A ACTUAÇÃO DA MINORIA DA CAMARA

S. PAULO, 18 — O "Estado de S. Paulo" examinando a situação da minoria da Camara Federal diz:

"A opposição só tem revelado e executado até agora este programma: Atacar o governo, dizer mal do Chefe da Nação;

Ora isso, com franqueza, não é politica que recommende um partido moderno nem se possa denominar nacional".

Em seguida o mesmo jornal diz que precisa a minoria formular o seu programma de acção claramente para justificar a sua existencia.

E conclue: "Basta de odio, odios pessoaes de que todos estamos fartos. A opposição só é respeitavel quando tem um programma de acção melhor que o do governo ou quando tendo o mesmo programma possue, entretanto, melhores processos de executal-o". (A. B.)

## COMMENTARIOS A PROPOSITO DE UM DISCURSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

RIO, 18 — Commentando um topico do discurso pronunciado em Porto Alegre pelo general Flôres da Cunha, o Diario Carioca diz que é costume no Brasil desconhecerem as qualidades e as virtudes dos adversarios, entretanto, o governador sulriograndense declarou para todo o paiz: "affirmo que o sr. Borges de Medeiros sahiu do govêrno com as mãos limpas".

Em seguida lembra que o exemplo do general Flôres da Cunha deve ser imitado por muita gente neste país. (A. B.).

## PRESOS REDACTORES E GRAPHICOS DA "A PLATEA"

RIO, 18 — Foram presos em São Paulo varios redactores, graphicos e funccionarios do jornal A Platéa, orgam official da Alliança Nacional Libertadora. (A. B.).

## O CANDIDATO A' SENATORIA POR S. CATHARINA

RIO, 18 — O sr. Victal Ramos, pae do actual governador de Santa Catharina, será o futuro senador por aquelle Estado sulista, na vaga aberta com a renuncia do sr. Candido Ramos. (A. B.).

## O SR. EDGARD GÓES MONTEIRO VAE AO RIO

RIO, 18 — E' esperado hoje, aqui, o sr. Edgard Góes Monteiro, secretario geral do govêrno de Alagôas, o qual vem terminar o tratamento dos ferimentos recebidos em Maceió, num conflicto politico. (A. B.).

## A CAMPANHA DA IMPRENSA CONTRA O INTEGRALISMO

RIO, 18 — Accentua-se a campanha da imprensa carioca contra o Integralismo.

Varios jornaes chamam a attenção do govêrno para as milicias integralistas, que continuam organizadas, apesar da lei Segurança Nacional, e agora encobertas com o nome de "Secretaria Nacional de Educação Physica". (A. B.).

## MODIFICAÇÕES DOS ALTOS CARGOS DO EXERCITO

RIO, 18 — "O Globo" diz-se informado que o ministro da Guerra levará hoje á assignatura do presidente da Republica os decretos exonerando os generaes José Meira de Vasconcellos do commando da Escola Militar e Raymundo Rodrigues Barbosa, da 1.ª sub-chefia do Estado Maior; cel. João Baptista Mascarenhas de Moraes, de director geral do Ensino de Armas, os quaes vão ter outras commissões. (A. B.)

## VAE GOSAR LIBERDADE DURANTE A VIAGEM

RIO, 18 — O ministro da Guerra resolveu interromper a prisão imposta ao capitão Carlos Amorety Osorio a partir de três dias antes do seu embarque, permittindo que esse official faça a viagem em liberdade, devendo, porém, cumprir o resto da pena na região do seu destino.

O capitão Osorio vae servir no forte de Obidos, no Pará. (A. B.)

## O SR. SOUSA LEÃO CONCEDE UMA ENTREVISTA A UM VESPERTINO CARIOCA

RIO, 18 — O deputado Sousa Leão em revistado pelo "Diario da Noite" disse que os três secretarios do governo de Pernambuco são notoriamente communistas. (A. B.))

# NOTAS DE PALACIO

O sr. Governador recebeu, hontem, os srs. dr. Pedro Damião de Albuquerque, juiz de direito de Alagôa Grande, agronomo Ambrosio Britto, deputados Rodrigues de Aquino e Jeremias Venancio, eng. Mario Oliveira, dr. Agrippino Barros e Eduardo Ferreira.

O sr. João Casulo communicou ao Chefe do Govêrno haver assumido as funcções de prefeito de Taperoá.

O Chefe do Govêrno recebeu communicação do Syndicato dos Commerciarios de haver sido eleito o sr. José Ramalho, delegado eleitor por aquella instituição.

O sr. Elias de Araújo agradeceu ao Chefe do Governo a sua nomeação para contador e partidor judicial da comarca de Campina Grande.

Foi recebida, hontem, pelo Governador do Estado uma commissão de funccionarios publicos.

O eng. Dorgival Mororó agradeceu ao sr. Governador as condolencias que lhe enviára s. exc. pelo fallecimento do seu genitor.

A Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Campina Grande, convidou o Chefe do Governo a assistir ás ceremonias religiosas no dia 21 do corrente, em honra daquelle Santo.

O sr. José Ramalho communicou ao chefe do executivo haver sido eleito delegado eleitor pelo Syndicato dos Commerciarios, desta capital.

# A industria cinematographica brasileira vae ser uma realidade

RIO, 18 Divulga-se que o actor Raul Roulien e a actriz Conchita Montenegro serão os astros do primeiro grande filme nacional.

Roulien assumirá a direcção artistica dos grandes *studios* que a emprêsa Francisco Serrador está montando em Correias.

Essa localidade será transformada na grande cidade cinematographica brasileira. (A. B.)

## O ponto é facultativo hoje nas repartições do Estado

Attendendo ao pedido de uma commissão de interessados, que esteve hontem com s exc., o sr. Governador mandou facultar o ponto de hoje nas repartições, de modo a ficarem os funccionarios livres para votar na eleição de delegado classista que começa a realizar-se ás 9 horas.

# A CULTURA DO CHÁ EM MINAS GERAES

Com a creação do Instituto Barão de Camargos, em 1920, pelo Govêrno do Estado nos terrenos do Jardim Botanico, foram restauradas as plantações antigas e iniciadas outras comprehendendo hoje um chasal superior a 120.000 pés. Ainda no mesmo municipio de Ouro Preto, em terrenos de propriedades particulares, outras plantações vieram a ser feitas, alcançando vantajoso desenvolvimento, taes como, entre outras, as da Fazenda do Thesoureiro, Fazenda dos Crioulos e Fazenda Barcellos. Tambem no municipio de Marianna, foram feitas, mais recentemente, plantações de chá indiano. Sobem assim a mais de um milhão de pés as plantações existentes no Estado, com perspectiva animadora de desenvolvimento ainda maior. Até o anno de 1933 a producção annual dessas culturas foi estimada em 12.700 kilos, sendo a maior producção a da Fazenda Thesoureiro. Em 1934, com o augmento verificado nas colheitas dessa ultima propriedade, pode a producção geral ser calculada em cerca de 16.000 kilos. Quanto á exportação, só começou a figurar na pauta official de Minas, a partir de 1922, com 1.818 kilos, nesse anno, expressando-se em numeros inferiores nos annos seguintes, até 1926. Em 1927 foram exportados 5.004 kilos, em 1928 — 7.817, em 1929 — 6.080, em 1930 — 5.929, em 1931 — 19.199, em 1932 — 11.055 e em 1933 — 8.434. Essa cultura é grandemente remuneradora, não só pelo elevado preço que alcança o producto nos mercados de consumo, como pela facilidade de mão de obra exigida pela cultura, colheita e manipulação, que podem ser feitas por mulheres e menores. Para instrucções, fornecimento de mudas e mais informações attinentes ao assumpto, os interessados nessa cultura poderão se dirigir ao Instituto Barão de Camargos, em Ouro Preto, cuja principal finalidade é a disseminação da cultura do chá indiano.

## "ILLUSTRAÇÃO"

*Hoje será exposto á venda o 7.º numero de "Illustração", o quinzenario parahybano de artes, letras e actualidades, cuja leitura se tornou um habito da nossa melhor sociedade.*

*Por motivo de força maior, essa edição da elegante revista sahirá retardada alguns dias, mas, com isso, os seus innumeros leitores nada perderam, pois o exemplar que está sendo concluido nas officinas da Imprensa Official, constituirá mais uma victoria do esforço e da intelligencia dos seus directores.*

o
o o

*A edição especial dedicada á adeantada cidade de Campina Grande, em virtude do vulto dos trabalhos que demanda, só sahirá no dia 15 de agosto proximo vindouro.*

*A fim de tratar desse emprehendimento viajará, na proxima segunda-feira, para aquella praça, o nosso confrade Gambarra Filho, director de publicidade de "Illustração" que alli, em cooperação com os nossos confrades Luiz Gil e Luiz Gomes, tratará da coordenação dos elementos necessarios para sua effectivação.*

# TELEGRAMMAS OFFICIAES

O Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma official:

Aracajú, 17 — Tenho elevada honra communicar v. exc. que, hontem, em sessão solenne, Assembléa Constituinte promulgou Constituição Sergipe. Atenciosas saudações — **Pedro Diniz Gonçalves Filho**, presidente Assembléa.

# O anniversario da promulgação da Constituição Federal

O sr. Governador recebeu ainda, pela passagem do primeiro anniversario da promulgação da Constituição Federal, os seguintes despachos:

Manáos, 16 — Apresento effusivas congratulações v. excia. primeiro anniversario promulgação Constituição que abrigou aspirações todos brasileiros. Saudações atenciosas — *Alvaro Maia*, governador.

Natal, 17 — Apresento v. excia. congratulações passagem primeiro anniversario da promulgação Constituição Republicana. Saudações attenciosas. — *José Lagreca*, interventor interino.

Therezina, 17 — Congratulo-me v. excia. primeiro anniversario nossa Constituição. Saudações. — *Leonidas Mello*, governador Estado.

Fortaleza, 17 — Effusivas congratulações primeiro anniversario promulgação nossa carta magna. — *Menezes Pimentel*, governador.

Recife, 16 — Congratulo-me vossencia data anniversario Constituição da tanta significação vida nosso país. Atenciosas saudações. — *Carlos de Lima Cavalcante*, governador.

## FALLECEU UM EX-PRESIDENTE DA BOLIVIA

LA PAZ, 18 — Em consequencia de um ataque cardiaco falleceu o sr. Daniel Salamanca, ex-presidente da Republica. (A. B.)

# ROMANCES DO NORTE

ORRIS BARBOSA

*As caracteristicas do romance moderno estão marcadas na fuga do autor em fazer explanações, variadas e bonitas, sobre o classico personagem principal, que representa o espirito do bem ou do mal, para encarar, num drama de familia ou na tragedia de um grupo de desgraçados da vida, toda a tortura social de uma época. O amor entra no romance moderno sem abarcar a attenção toda do autor, como elemento vivificador da intriga, que não deve ser pura invenção, fóra do mundo real, só para satisfazer os caprichos de uma élite de privilegiados de cultura em excesso. Dahi eu nunca ter comprehendido o surrealismo como expressão de arte accessivel ao gosto do publico, que não entende de complicações psychologicas apuradas nos sonhos exoticos de literatos refinados.*

* *

*A nossa pobre literatura perdeu muito tempo no academismo lyrico, irreal, sem côr definida, sem expressão humana. Literatura de copia. Ser literato era o mesmo que deter um lugar á parte nas actividades sociaes ambientes, especie de estrangeiro em sua propria terra, incomprehendido na indumentaria e na arte divina de conversar com os deuses interiores. Era até literato quem discutia proficientemente erros de grammatica. Era summidade nacional o autor de um discurso em linguagem classica. Os grammaticos dominavam o campo intellectual: as camaras legislavam, invariavelmente, sob o contrôle de puristas, como se as leis só pudessem ser obedecidas, não pela expressão juridica, mas pela collocação impeccavel dos pronomes.*

*O mestre Graça Aranha, embebido do modernismo europeu, abandonou a Academia que fundára com Machado de Assis, e se collocou ao lado dos jovens lançando um manifesto que condemnou o artificialismo terra-terra da literatura nacional.*

*Foi o primeiro golpe no academismo esteril.*

*Depois vem S. Paulo com a sua antropophagia e com o verde-amarellismo, pendendo para uma confusa arte ultra-nacionalista que nasceu morrendo, mas que serviu bastante como um "flit" em cima desses insectos suspeitos da literatura brasileira, laureados e classificados pela mediocridade da critica.*

*E faz pena que, de todo esse esforço da intellectualidade paulista, quasi nada tenha influido decisivamente para uma melhor orientação de todos nós. Quê-de um grande romance da terra do café? Todos nós o esperamos, anciosos, como há oito annos. Não é possivel que um Mario Andrade ou um Oswald se deixe ficar na observação ligeira da trepidação paulista. "Macunaima" foi uma tentativa de romance nacional, em linguagem de experiencia, empanturrada de symbolos muito complicados. Não pegou.*

*O café precisa de um romance que testemunhe a sua influencia economica, social e politica na vida do sul do Brasil.*

* *

*Presentemente, é no Norte que se está fazendo romance brasileiro. Cada romance é o retrato de uma região, com as particularidades apresentadas, de accôrdo com as fórmas de producção e consumo, em que se conta o drama popular, cheio de gente soffredora. E' o romance depoimento-social, pelo qual se faz a analyse do estado de espirito das massas em relação aos factos economicos e politicos. Aliás, esse phenomeno artistico é uma attitude da intellectualidade joven do mundo moderno, que ignora o que seja a arte pela arte e sim a arte pela vida. O testemunho do que sentimos, realmente, é a maneira mais sincera da arte, quer como literatura, musica, esculptura ou a mais sublimada de todas, a architectura. Reflectir a sua época, na arte, eis o genio. Esse genio, nas condições actuaes da sociedade, póde ser qualquer um de nós: basta-nos sinceridade para expressar um sentimento geral da collectividade, em funcção de uma daquellas tendencias artisticas. Um homem de grande cultura nem sempre é um artista. Entretanto, estamos, a cada instante, a nos deparar com pobres diabos ignorantes, que escondem sob os trapos o genio da arte: mal sabem lêr, mal distinguem a escala musical, não tiveram nenhuma noção de plastica.*

*Essas observações vêm a proposito de uma nota literaria do sr. Octavio de Faria, publicada no "Boletim de Ariel", numero deste mês.*

*De espirito prevenido com a avalanche intellectual do Norte, o joven companheiro do sr. Augusto Frederico Schmidt, condemna, em these, a reacção que fizemos ao academismo rasteiro, não com manifestos estentóricos e gritalhada inutil, mas com a documentação viva, real, humana de uma serie de romances que, não há mais duvida alguma, deslocou o movimento literario nacional do Centro para o Norte. Isso, o sr. Octavio de Faria confessa, profundamente triste, e eu o registro alegremente.*

*Por que o romance do Norte dominou o Brasil, a partir da "A Bagaceira"? Por ser humano e assim reflectir, pelo seu cunho de dôr universal, no drama de um punhado de gente, a insatisfação de um povo á procura da felicidade na terra.*

*O sr. Octavio de Faria, do cimo de uma grande cultura geral, chega a dizer coisas impossiveis, como a de que o verdadeiro romance é aquelle que não se deixa absorver pelo testemunho da vida, para dedicar-se unicamente ao testemunho do homem. Só tem coragem para dizer isso um individuo que já perdeu, inteiramente, o contacto com a sua época, não a entendendo nas suas causas e seus effeitos.*

*"Há excesso de Norte", affirma o culto articulista do sul. Não, não há excesso de Norte. O que há é sentimento humano na arte dos romancistas do Norte. Esse sentimento é entendido pelo Brasil, que o estimula, através das successivas edições desses romances.*

*O sentimento humano dos nortistas é que não foi levado em conta pelo sr. Octavio de Faria, que, entre as parêdes asphyxiantes de sua bibliotheca, está respirando um ar falso de cultura, sem querer descer até á rua dos humildes, aos campos onde uma gente digna de melhor sorte vive triste, aos bairros populares, e emfim, á convivencia da massa.*

## Associação Parahybana de Imprensa

**Reune amanhã o Conselho Deliberativo da "Associação Parahybana de Imprensa" a fim de proceder á eleição da nova directoria e das commissões permanentes, cujo mandato começa a 5 de agosto proximo vindouro.**

**O presidente da A. P. I. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes associados: Dustan Miranda, Oscar de Castro, Simão Patricio, Adalberto Ribeiro, Aderbal Pyragibe, José Leal, Carlos Coêlho, Virgilio Cordeiro, Durwal de Albuquerque, Ernani Baptista, João Moraes, Gambarra Filho, Raul de Góes, Wilson Madruga e José Rocha, que constituem aquelle orgão deliberativo.**

**A sessão terá lugar ás 19 horas daquelle dia, no edificio desta folha.**

# O BRASIL E A SUA DIVIDA EXTERNA

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para a UNIÃO).

José Maria dos Santos

Os interesses economicos e financeiros do Brasil estão sendo agora tratados numa verdadeira atmosphera de catastrophes. Só se houve falar de remedios extremos e recursos de agonia. O pais, em lucta com a crise, esgotou toda a sua capacidade de resistencia perante o exterior, está literalmente desamparado, só podendo encontrar uma ultima esperança de salvação no repudio desesperado e quasi feroz de todos os compromissos externos, quer dizer, no abandono intransigente de toda contensão moral que se traduza praticamente num sacrificio qualquer das suas ultimas reservas.

E' mais ou menos isso o que se lê nos instantes e pressurosos appellos á suspensão definitiva dos nossos pagamentos no exterior, agora lançados diariamente, sem nelles faltar mesmo a vehemente mensão de que, perante o nosso estado de evidente ruina, não ha mais logar para considerações abstractas sobre cumprimento do dever nem honra nacional...

Não ha duvida de que ao devedor insolvavel deve ficar o direito extremo de fugir á cobrança, quando esta, fóra de toda hypothese de efficacia, representar apenas o prazer shilochiano de o torturar. Mas tambem não deixaria de ser uma insigne imprudencia retirar ao credor todos os meios de verificar si, entre a declaração e o facto da insolvabilidade, não ficaria espaço algum para a má fé...

Ora, ao ouvir aquellas alarmadas asserções, a primeira idéa que occorre a qualquer um medianamente informado sobre os recursos do Brasil, é a de perguntar qual foi a calamidade publica, qual o immenso desastre que conseguiu reduzir este pais a tal situação. A resposta é facil. Nada no genero lhe aconteceu. Nada, nem peste, nem guerra, nem seccas, nem innundações, nem mesmo um mencionavel bando de gafanhotos desceu em qualquer ponto do seu vasto territorio. Impõe-se portanto a conclusão de que, entre uma tão inexplicavel declaração de insolvabilidade e um real estado de insolvabilidade, resta um espaço immenso, dentro do qual, com as ultimas noções de probidade, bem poderiam tambem perder-se os ultimos cuidados de decencia...

Para as nações como para os individuos, o essencial não está em dever ou não dever, nem em poder ou não poder pagar. Está sobretudo em nunca agir de forma a autorizar uma suspeita qualquer sobre a sua honestidade. Na imprensa especializada dos grandes centros financeiros, ninguem pergunta si o Brasil pode ou não pode pagar. Todo mundo indaga se o Brasil quer ou não quer pagar. Esta é que é a questão, porque sobre a nossa verdadeira posição, ante os nossos compromissos externos, ninguem pode ter duvidas.

O Brasil, levando-se em conta as suas reaes condições economicas, em face da sua população actual, é de todos os paises de mais de cinco milhões de habitantes do mundo civilizado aquelle sobre o qual pesa uma divida menor. Divida-se o total da divida publica de qualquer daquelles povos pela respectiva cifra demographica, e ver-se-á que o quociente expressa sempre um encargo individual de pelo menos o dôbro daquelle que em operação identica nos caberia.

Dir-se-á talvez que a capacidade financeira de um povo não se mede pelo numero de seus habitantes, mas sim pelo valor da sua producção. Um povo mais numeroso póde soffrer de problemas economicos que o colloquem em gráo de inferioridade perante outros paises de menor população.

Mas nesse caso, a resposta exacta é a de que um problema economico é essencialmente o resultado de uma grande desproporção entre os recursos do solo e as necessidades do meio demographico. E' quando o solo não tem mais condições de alimentar a população que os problemas economicos começam. Como pode então haver um real problema economico numa nação de oito milhões e meio de kilometros quadrados de terras totalmente araveis e de proverbial fertilidade, reservadas a alimentar e fazer viver apenas quarenta e cinco milhões de habitantes? Si essa nação se restringe a produzir muito menos do que outras de muito menores recursos territoriaes e demographicos, si por ahi ella chega a declarar-se insolvavel perante uma divida externa que não é relativamente nem a metade do que pesa sobre aquellas outras, o seu problema não é mais economico — é sem duvida de outra natureza.

O Brasil não soffre verdadeiramente de nenhum problema economico, sendo portanto falso que esteja em estado real de insolvabilidade. A nossa hoje tão apregoada insolvabilidade só existe em funcção de certos negocios inviaveis que, tendo até agora vivido sobre o pais e o reduzido ao mais desolado pauperismo não querem afinal resignar-se á liquidação. A illusão do pais insolvavel nasce apenas da restricção systhematica do horizonte economico do Brasil ao estreito circulo desses negocios.

Desde porém que se queira olhar o nosso grande pais tal como elle realmente é, sem reduzil-o mais á mesquinha e angustiada escala daquelles interesses, logo se verá que a sua divida externa, nella comprehendendo os emprestimos da União, os dos Estados e Municipios e dos negocios do café, não pode representar embaraço á sua vida nem estorvo algum ao seu progresso.

O Brasil pode quando quizer pôr em perfeita ordem as contas dos seus emprestimos externos, assegurando-lhes dahi por deante, pontual e desafogadamente, o serviço total de juros e amortização, como é seu dever de honra e seu interesse primordial. Dever de honra, porque ninguem dirá que o não seja o cumprimento de obrigações solennes e livremente assumidas para com subditos estrangeiros, segundo principios de direito que o pais adopta e certamente desejaria, em condições identicas, ver fiel e escrupulosamente observadas para com os seus nacionaes. Interesse primordial, porque, dos actos a praticar para cumprimento efficaz daquellas obrigações, o primeiro resultado seria a nossa automatica libertação do falso e miseravel systhema economico a que fomos reduzidos, que é a causa unica de offerecermos ao mundo o lamentavel espectaculo de uma população pauperrima, a viver faminta, descalça e quasi nua, sobre um dos mais opulentos dominios territoriaes de que ha noticia.

Não devemos dar o menor credito ao argumento de occasião de que as nossas difficuldades economicas e financeiras são a consequencia inevitavel da crise mundial. Antes de mais nada, as nossas difficuldades são originariamente muito anteriores á guerra de 1914, donde procede a chamada crise mundial. Ellas tiveram inicio em 1890, com as leis fiscaes e monetarias do Govêrno Provisorio, para virem aggravando-se continua e progressivamente, ao sabor das successivas modificações naquellas leis introduzidas. Em seguida, a crise mundial não póde ter para nós a mesma feição que apresenta aos povos europeus.

Para aquelles paises, grandes industriaes, de população adensada sobre pequenas superficies de territorio, a questão se resume em intensificar a producção de manufacturas, de modo a combater simultaneamente o deficit economico e o desemprego, impondo-se dahi uma correspondente importação de materias primas. O desenvolvimento desse programma é porém compromettido pela super-producção que, como limite de escoamento, age de outro lado restringindo a importação de materias primas, para forçar finalmente a queda da producção. Volta-se assim á cogitação inicial do deficit e do desemprego...

E' nas angustias desse circulo vicioso que têm prosperado as medidas proteccionistas de fórma aduaneira e monetaria.

Ao Brasil, pais necessariamente agrario, de população disseminada sobre uma immensa superficie de territorio, a crise apresentaria naturalmente uma face differente. Caber-nos-ia a faculdade de offerecer, na maior largueza, as nossas materias primas áquelles prisioneiros da fabricação, escolhendo livremente nas suas manufacturas super-produzidas o que melhor nos conviesse em melhores condições de preço nos fôsse apresentado. A crise deixaria de nos attingir como prejuizo, para converter-se em opportunidade de maior desenvolvimento das nossas fontes de producção, com reciproca obtensão facil de tudo quanto faltasse ao nosso equipamento geral de grande nação em crescimento. Aquelles paises nos mandariam em especiaes condições de intensidade, não somente todos os productos do seu maravilhoso progresso industrial dos ultimos tempos, como em natural e inevitavel correlação, capitaes, immigração e elementos de cultura, tudo traduzindo-se em maior riqueza e maior civilização para o Brasil.

Assim teriamos não só attendido aos nossos mais naturaes e legitimos interesses, como poderosamente concorrido, em harmonia com as nossas condições, para a mais rapida solução dos grandes problemas geraes que constituem realmente a crise mundial. A todos os respeitos, teriamos cumprido o nosso dever humano.

Mas isto parece simples demais á nossa mentalidade dirigente. Preferimos complicar as cousas, deslocando o Brasil de sua posição economica natural, para inseril-o artificialmente na ordem dos grandes paises manufactureiros. Deixemos de ser desses paises o cliente privilegiado para que estariamos preparados, como grandes fornecedores de materias primas, para nos phantasiarmos em seus concurrentes, com a nossa exigua e precaria industria de pacotilha, que associada a um systhema bancario de quitandeiros, talhado a seu porte, fica sendo o modelo, a base, a medida obrigatoria e intransponivel da economia brasileira.

E' por isso que o standard de vida do nosso povo é um dos mais baixos e miseraveis do mundo civilizado, é por isso que temos um exercito desarmado e mal vestido, que temos uma marinha de calhambeques e já significamos tão pouco que não vale mais a pena nos preoccuparmos com cousas de cumprimento do dever e honra nacional.

A questão para nós está toda ahi, e não no "Brasil colonia de banqueiros", no "Brasil pais de economia fechada" e outros disparates...

# INIMIGOS DA ORDEM E DO PROGRESSO

*Por SEVERINO UCHÔA*

O Rio de Janeiro acaba de atravessar, pela terceira ou quarta vez, este anno, mais uma phase de perigosa e agitada perturbação da ordem publica. O extremismo sovietico armou mais um bote de propaganda communista em tempo inutilizado pela policia do Districto Federal. Os adeptos da doutrina vermelha fascinados pelas promessas mentirosas de um regimen impraticavel no Brasil têm inflamado o operariado ignorante da nação para a campanha mais inglória e sanguinaria que já se procurou instituir em terras americanas. A semente do bolchevismo lançada por mãos perniciosas no seio pacifico e bemaventurado da gleba brasileira só tem feito brotar a viuvez e a dôr nos lares do proletariado humilde e ingenuo desse grande pais.

As revoluções resultam de males profundos que não têm remedio na therapeutica constitucional. E o nosso caso não é esse. Os apaixonados da doutrina extremista esquecem na elaboração de seus sonhos de victoria uma das maiores forças politicas organizadas dentro do país; obstaculo muito maior que as forças armadas, muito mais forte que o prestigio governamental: o clero. Faça o catholicismo nacional soar as trombetas de guerra e se verá cada igreja transformada em quartel, o Jéca religioso do interior marchar fanatico com uma faca presa nos dentes, garrucha á cinta, cacete á mão, a filharada em redor, para defender o Brasil da investida vermelha. Precisa acabar com essa gente para victoriar no Brasil o regimen communista.

Não me parece rascavel o parallelo que traçam entre a Russia pre-sovietica e o Brasil contemporaneo, se bem exista algumas afinidades entre a grandeza territorial, o analphabetismo, a desvalorização monetaria e outros factores, é bem diverso o panorama politico dessas duas nações. Na Russia havia a chibata e pelourinho, havia o nababismo de uma côrte desregrada e egoista, o povo não tinha liberdade, justiça social e politica, campeava a arbitrariedade policial, a democracia era uma balela; e no Brasil, sejamos conscienciosos, o regimen não é identico ao daquelle país, naquelle tempo. Se a revolução de 1930, não corrigiu todos os males nacionaes, nem realizou todas as reformas de seu programma, em verdade melhorou bastante o aspecto material e politico da nação. Conheço cidades, villas e povoa-

(Conclue na 7.ª pag.)



# PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

**Quadro comparativo das Receita e Despêsa effectuadas durante o primeiro semestre do exercicio de 1934 com o de igual do corrente exercicio**

| Verbas | Exercicio 1935 | Exercicio 1934 | Differença a menos | Differença a mais |
|---|---|---|---|---|
| Feira | 6:817$500 | 11:355$800 | 4:538$300 | |
| Gado abatido | 1:012$400 | 1:404$000 | 391$600 | |
| Predial | 664$800 | 1:965$100 | 300$300 | |
| Licença | 3:817$500 | 6:297$500 | 2:480$000 | |
| Limpêsa publica | 35$000 | 80$000 | 45$000 | |
| Decima | 391$900 | | | 391$900 |
| Rendas diversas | 808$700 | 965$000 | 156$300 | |
| Patrimonio | 18$000 | 11$500 | | 6$500 |
| Aferição | 400$000 | 540$000 | 140$000 | |
| Cemiterio | 365$100 | 1:009$200 | 644$100 | |
| Vehiculo | 650$000 | 130$000 | | 520$000 |
| | 14:980$900 | 23:758$100 | 8:695$600 | 918$400 |

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 30 de junho de 1935.

Antonio Leal da Fonsêca, prefeito municipal.
**Elias Maracajá**, secretario, servindo de thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

**Quadro comparativo das Receita e Despêsa effectuadas durante o primeiro semestre do exercicio de 1934 com o de igual do corrente exercicio**

| Verbas | Exercicio 1935 | Exercicio 1934 | Differença a menos | Differença a mais |
|---|---|---|---|---|
| Prefeitura | 5:867$800 | 6:941$400 | 1:073$600 | |
| Fiscalização | 300$000 | 300$000 | | |
| Obras publicas | 2:160$100 | 4:504$200 | 2:344$100 | |
| Diversas despêsas | 1:970$800 | 3:723$800 | 1:753$000 | |
| Eventuaes | 970$100 | | | 970$100 |
| Cemiterio | 538$000 | 312$000 | | 226$000 |
| Limpêsa publica | 1:199$200 | 1:156$700 | | 42$500 |
| Illuminação | 4:322$900 | 4:210$000 | | 112$900 |
| Instrucção | 1:497$900 | 2:293$045 | 795$245 | |
| Estrada de rodagem | | 332$200 | | 332$200 |
| Divida passiva | | 2:000$000 | | 2:000$000 |
| | 18:826$700 | 23:773$345 | 5:965$945 | 3:683$700 |

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 30 de junho de 1935.

**Antonio Leal da Fonsêca**, prefeito municipal.
**Elias Maracajá**, secretario, servindo de thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

**Balancête da Receita e Despêsa effectuadas durante o primeiro semestre de 1935**

RECEITA

| | |
|---|---|
| Feira | 6:817$500 |
| Gado abatido | 1:012$400 |
| Predial | 664$800 |
| Licença | 3:817$500 |
| Limpeza publica | 35$000 |
| Decima | 391$900 |
| Rendas diversas | 808$700 |
| Patrimonio | 18$000 |
| Aferição | 400$000 |
| Cemiterio | 365$100 |
| Vehiculo | 650$000 |
| | 14:980$900 |
| Saldo do anno anterior | 5:333$000 |
| | 20:313$900 |

DESPÊSA

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 5:867$800 |
| Fiscalização | 300$000 |
| Obras publicas | 2:160$100 |
| Diversas despesas | 1:970$800 |
| Eventuaes | 970$100 |
| Cemiterio | 538$000 |
| Limpeza publica | 1:199$200 |
| Illuminação | 4:322$900 |
| Instrucção | 1:497$800 |
| | 18:826$700 |
| Saldo que passa para o 2.º semestre | 1:487$200 |
| | 20:313$900 |

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 30 de junho de 1935.

**Antonio Leal da Fonsêca**, prefeito municipal.
**Elias Maracajá**, secretario, servindo de thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

**Balancête da Receita e Despêst effectuadas durante o mês de junho de 1935**

RECEITA

| | |
|---|---|
| Feira | 899$200 |
| Gada abatido | 203$500 |
| Predial | 295$500 |
| Licença | 670$000 |
| Limpeza Publica | 10$000 |
| Decima | 257$000 |
| Rendas diversas | 85$000 |
| Cemiterio | 46$000 |
| | 2:484$200 |
| Saldo que vem do mês anterior | 2:317$500 |
| | 4:801$700 |

DESPÊSA

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 1:034$800 |
| Fiscalização | 50$000 |
| Obras publicas | 235$300 |
| Eventuaes | 516$000 |
| Cemiterio | 45$000 |
| Limpeza publica | 180$000 |
| Diversas despesas | 273$200 |
| Instrucção | 248$400 |
| Illuminação | 731$800 |
| | 3:314$500 |
| Saldo que passa para o mês de julho | 1:487$200 |
| | 4:801$700 |

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 30 de junho de 1935.

**Antonio Leal da Fonsêca**, prefeito municipal.
**Elias Maracajá**, secretario, servindo de thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA

**Balancête da Receita e Despêsa da Prefeitura Municipal de Sousa referente ao primeiro semestre do corrente anno**

RECEITA

| | |
|---|---|
| Saldo do anno de 1934 | 10:679$000 |
| 1.º Licença de commercio | 10:764$000 |
| 2.º Imposto de feira | 7:133$500 |
| 3.º Imposto predial | 2:481$400 |
| 4.º Entrada e sahida de mercadorias | 16:327$400 |
| 5.º Gado abatido | 7:044$000 |
| 6.º Aferição de pesos e medidas | 1:000$000 |
| 7.º Taxa de limpêsa publica | $ |
| 8.º Patrimonio | 100$000 |
| 9.º Imposto sobre vehiculos | 1:830$000 |
| 10.º Cemiterios | 237$500 |
| 11.º Rendas diversas | 7:513$100 |
| | 54:430$900 |
| Rs. | 65:109$900 |

DESPÊSA

| | |
|---|---|
| 1.º Prefeitura | 6:213$000 |

(Conclue na 7.ª pag.)

# GLORINHA NÃO SEI DE QUE

*(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para a "A União")*

*FLAVIO DE CAMPOS*

Passos meudinhos, ligeiros, passos aligeros, de passaro que saltita prestes a desferir o vôo de defesa. Cabellos loiros, de mel abundantes e revoltos. Sobre os cabellos, dominando-os uma boina preta cahe em obliqua, da direita para a esquerda, engole gulosa metade da orelhinha de pintura. E orgulhoso, talvez, da alacridade dos cabellos, um sorriso contagioso, sorriso franco de criança illumina-lhe o rosto, parece desvendar de prompto o azul sereno daquella alminha.

Glorinha, nada mais. Glorinha era o amor, o refugio, o incentivo, o orgulho, a fé e a coragem de Edmundo Dutra. Quem o conhecera e quem o via agora (Quem era, que era Edmundo Dutra? Um homem que morria. Sim, um homem que morria, não como nós, leitor amigo, cellularmente, physiologicamente, em cada minuto, mas um "gentleman" que não cortava sua vida, abruptamente, por favor, por delicadeza, em homenagem á propria Vida.

Edmundo era um homem em vesperas de suicidio. Toda a vez que eu o encontrava — francamente — era uma surpresa e eu reflectia, cá commigo mesmo: prorogou mais um dia. E por que motivo esse scepticismo num homem de 35 annos, forte, rico, cheio de saúde?

Culpa dos livros e do dinheiro que o Direito lhe dera. Com o dinheiro viajou. Viajando, chegou á mesma conclusão do "blasé" magnifico: "viajar é desencantar-se a pouco e pouco do modo mais caro possivel". Isso está claro, para um homem de espirito... Mas Edmundo é um homem de espirito, porque nasceu intelligente e porque lê, lê de verdade. E Platão e Confucio, Darwin e Santo Agostinho Haeckel, Buchner, Engels, Spengler Nietsche, Marx e o diabo desceram todos, atropeladamente, sobre aquelle cerebro e aquella sensibilidade, e transformaram um moço naquillo — uma ameaça permanente de suicidio.

Depois, naquella manhã opulenta de sol, manhã grega, manhã pagã que ressuscita faunos e nymphas, eu o encontrei puxando pelo braço aquelles cabellos loiros, abundantes, aquelle sorriso, a boina preta.. Fez-me festas o desencantado! Estava exhuberante, derramando alegria. Nunca eu o vira assim, a não ser na meninice remota, no severo internato inglês, durante nossas interminaveis partidas de bilboquê.

Foi-me difficil recusar o convite. Paquetá, com seus "flamboyants", os bangalôs tranquillos, o mar bem comportado e aquelle cheiro esplendido de quietude e de somno. Paquetá me attrahia. E me attrahia, tambem, com o fascinio de um iman, o espanto da transformação de Edmundo, transformação em que eu não podia acreditar, não podia conceber.

* *

Bastante razão tinha a duvida que me preoccupara naquelle dia. Ninguem se tarnsforma inteiramente. Quando muito, por força de vontade um mal educado póde fingir-se gentil homem, um neurasthenico optimista, um triste simular-se epicurista ou gozador. Mas modificar-se inteiramente, trocar alicerces de temperamento — ah! isso ninguem consegue!

Edmundo havia mudado, sem duvida. Já não considerava seu cachimbo de cerejeiro e o aroma do "Water Raleigh" as duas unicas coisas bôas da Vida. Acima delles havia Glorinha a alegria de Glorinha, sua vivacidade de garota, sua capacidade de dedicação e, da parte delle, a sensação confortadora de ser util, e — por que não, meu velho Freud? — a vaidadezinha de se saber o preferido.

Edmundo começava a viver — eis tudo. Homem-cortiça, sempre á superficie dos oceanos sempre iguaes com a chegada de Glorinha chegara-lhe o instincto de estabilidade: fixava-se como um rochedo inhospito e arido sobre determinado palmo do mundo, aprofundava raizes na terra, e crescia, imobilizava-se, sempre retrahido, sempre secco, mas, emfim, parado, parado como uma palmeira egoista — egoista e esteril.

Os etnologos, os antropologos e outros seres semelhantes, cheios de caspas e de pigarro, asseveram que o meio physico actua sobre o homem e o faz adaptar-se ás condições ambientes, na inflexivel imposição do mais forte. Dahi os homens do litoral, os homens do planalto, os homens do deserto, cada qual com suas caracterizaticas physicas, suas esquesitices de indole.

Está certo, sim senhores. Mas o que tambem é certo, e os sabios têm de concordar commigo, é que o homem, quando póde, faz o ambiente á sua feição. Exemplo? Ora...

Edmundo escolheu uma casa á sua maneira. Antiga, de um pavimento unico, rodeada de grandes arvores folhudas. E metteu lá dentro, sob aquelle tecto venerando, lado a lado, sua casmurrice de sceptico, seu cachimbo silencioso, livros, livros, livros, livros, e a alegria loira de Glorinha. E, depois, passados os primeiros tempos, mergulhou de novo nos livros, reascendeu a pipa, suffocou, com seu mutismo, a irrequietude bulhenta de Glorinha...

* *

Hontem foi domingo. Aqui, na Turquia, e creio que no resto do mundo. Fui ver Edmundo, o millionario, o culto, o desencantado Edmundo Dutra, e Glorinha, Glorinha não sei de que, Glorinha-sol, Glorinha-Vida, Glorinha-alegria.

O casarão estava quieto, como sempre. Lá dentro, encontrei uma garrafa de wiskey quasi bebida, livros jogados sobre as mesas, cachimbo fumegando triste, triste, o Edmundo Dutra. Percebi-lhe a angustia immediatamente. Sentado em frente a elle, cotovellos sobre os joelhos, olhei-lhe bem nos olhos, disse-lhe apenas:

— Foi-se?

Elle apanhou a boina preta que estava sob um Larousse, girou-a no indicador, respondeu com a voz molhada:

— Foi-se!...

* *

O que se seguiu não lhe interessa leitor. Adianto-lhe somente que hontem vi um homem chorar. Como é impressionante o chôro de um homem! E, agora, será que Edmundo Dutra se suicida? Sei lá. Só sei que não adianta nada tentar dissuadil-o. O que elle resolver, fará.

— Mas esta historia não tem fim, dirá você.

— Tem, como não! O fim continúa no noticiario dos jornaes...

— Isso si elle se suicidar; caso contrario...

— Em caso contrario, leitor amigo, você aprenda e medite o que as entrelinhas da historia lhe contaram. Sabe que foi? "Ao silencio do sabio qualquer mulher prefere a tagarelice esportiva ou mexeriqueira do companheiro". Guarde o axioma, passe bem, e disponha sempre da experiencia do novo Accacio.

---



---

## VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

*Provas parciaes*

Amanhã, sabbado, 20 do corrente, terão inicio no Lyceu Parahybano as provas parciaes e serão chamados todos os candidatos matriculados nas seguintes turmas:

A'S 8 HORAS

*Português* — 1.ª serie turma B.
*Francês* — 1.ª serie turma C.
*Sciencias* — 1.ª serie turma E.
*Inglês* — 2.ª serie turma A.
*Mathematica* — 2.ª serie turma D.

A'S 9 1|2 HORAS

*Português* — 1.ª serie turma A.
*Francês* — 1.ª serie turma D.
*Sciencias* — 1.ª serie turma F.
*Inglês* — 2.ª serie turma B.
*Mathematica* — 2.ª serie turma C.

A'S 13 HORAS

*Geographia* — 3.ª serie turma A.
*Historia* — 3.ª serie turma C.
*Historia Natural* — 4.ª serie 1.ª turma.
*Geographia* — 5.ª serie.

A'S 14 1|2 HORAS

*Geographia* — 3.ª serie turma B.
*Historia* — 3.ª serie turma D.
*Historia Natural* — 4.ª esrie 2.ª turma.

—

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Da directoria desse conceituado estabelecimento, recebemos o seguinte:

A Directoria do Collegio Diocesano Pio X avisa aos interessados que as provas parciaes de sabbado, vinte do corrente, e de segunda-feira, vinte e dois, obedecerão ao horario abaixo:

SABBADO — 20

A's 8 horas — Chimica da 4.ª serie.
A's 9 1|2 horas — Historia da Civilização da 4.ª serie.
A's 13 1|2 horas — Inglês da 2.ª serie.
A's 15 horas — Historia da Civilisação da 1.ª serie B.

SEGUNDA-FEIRA — 22

A's 8 horas — Mathematica da 1.ª serie B.
A's 9 1|2 horas — Português da 1.ª serie A.
A's 13 1|2 horas — Português da 4.ª serie e Historia do Barsil da 5.ª.
A's 15 horas — Historia da Civilização da 2.ª.

---



---

## BIBLIOGRAPHIA

*"O Bamba"* — Sob a orientação dos srs. Walfredo Moura, Antonio de Luna e J. Borges de Castro deverá circular, na proxima festa das Neves, mais esse jornalzinho humoristico que adoptará um programma exclusivamente familiar.

---



## RADIOCULTURA

**"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"**

A VOZ DE FILIPPÉA

**(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)**

*Programma para hoje:*

Das 19 ás 19 1|2 horas — Gravações offerecidas pelo Instituto Commercial "João Pessôa".

Das 19 1|2 ás 20 horas — Pela orchestra do "R. C. P." serão transmittidos os seguintes numeros: *Cidade maravilhosa* — marcha; *Felicidade* — valsa; *Ai! que dôr* — samba; *Segura na mão* — marcha; *Parei commigo* — samba.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Musicas variadas; declamação.

Das 20 1|2 ás 21 — Continuação do programma da orchestra do "R. C. P.": *Minha valsa* — valsa; *Você me deu o bôlo* — samba; *Meu Beguin* — marcha; *Lenço no pescoço* — samba, *Elzir* — valsa (Anesio Leão).

Das 21 ás 21 1|2 horas — Piano, canto, etc. "Hora Official"

—

Vem offerecendo o seu proveitoso auxilio para a melhoria dos programmas diarios do "R. C. P." o conhecido poeta e maestro conterraneo, sr. Anesio Leão que ha pouco compoz um samba a que deu o nome daquella estação e a valsa "Elzir", em homenagem á filhinha do sr. Francisco Salles, esforçado movimentador do nosso *broadcasting*.

As composições do sr. Anesio Leão que trazem quasi sempre letra sua, têm agradado bastante os numerosos ouvintes do Radio Clube da Parahyba — (a voz de Filippéa) — sendo constantemente bisadas, a pedidos pelo telephone.

---



---

**DE CINEMA BRASILEIRO**

**"Allô... allô... Brasil!"**

De qualquer fórma, o cinema nacional vae entrando nos eixos e já se vê alguma cousa bôa, isto é, feita com a melhor intenção de acertar.

Sob o indispensavel amparo do governo federal, a pellicula brasileira não é, agora, um simples arremêdo, de fita: entra nos cinemas, amparada por esse incentivo fortissimo e ainda pela invencivel pertinacia do productor caboclo, que não se deixa vencer pelo desanimo imputado ás *três raças tristes*, nem damnado...

E' assim que a percentagem de filmes nacionaes em nossas casas de diversões, principalmente lá no sul, vae crescendo animadoramente e tambem a selecção dos astros estrellas, material e direcção technica é, agora, um factor indispensavel do successo da producção brasileira.

"Allô... Allô... Brasil!" que o publico parahybano vae vêr no "Rio Branco" amanhã, é bem u'a mostra dessa nova vitalidade que penetra os estudios nacionaes. Além de estar na época, isto é, devidamente sonorizada, toda falada e cantada em nosso idioma tem a collaboração indispensavel de Adhemar Gonzaga, trazendo os melhores numeros do carnaval carioca, deste anno, emoldurando tudo scenarios naturaes de incomparavel bellêsa, da nossa metropole.

E' uma cinta da "Waldon Filme S|A.", realizada nos studios da "Cinedia" e distribuida pela "Metro Goldwin Mayer do Brasil", e que tem conseguido da imprensa do país os mais unanimes e calorosos elogios.

*CHRONISTA*

---



# CAMARA DOS DEPUTADOS

## DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO JOSÉ GOMES, DA BANCADA PARAHYBANA. NA SESSÃO DE 22 DE JUNHO DO CORRENTE ANNO

**O sr. José Gomes** (Sobre a acta) — Sr. presidente, o discurso que o **Diario do Poder Legislativo** publica em o seu numero de 20 de junho corrente, a paginas ns. 1.424 a 1.430, como de autoria do nobre deputado sr. Botto de Menezes, — não é o mesmo discurso que s. excia. proferiu na sessão nocturna de 13 do mesmo mês.

Não é o mesmo discurso, nem no fundo nem na fórma.

Foram feitas suppressões fundamentaes. Alguns exemplos:

1.ª suppressão: No discurso publicado não se encontram nem signaes das accusações feitas ao eminente sr. Ministro da Justiça e que constam das notas tachygraphicas que foram amputadas;

2.ª suppressão: a referencia sympathica ao coronel José Pereira, creador do Estado Livre de Princesa e instrumento do assalto á autonomia do Estado da Parahyba, — referencia que foi evitada na edição do discurso, publicada no orgão official.

**O sr. Botto de Menezes** — O orador modificou completamente um aparte substituindo o que disse por coisa inteiramente diversa.

**O sr. José Gomes** — 3.ª supressão: além de accrescimo, foram feitas suppressões no discurso, na parte referente a uma celebre carta que é attribuida ao nobre deputado Botto de Menezes por todos os tabelliães de João Pessôa que lhe reconheceram a letra e firma.

Quanto a essa terceira suppressão, é de notar que essa carta surgiu no discurso, ora objecto da minha rectificação, mediante o seguinte aparte do nobre deputado Gratuliano Brito:

> "O sr. **Gratuliano Brito** — Preciso dar um esclarecimento, não a v. excia. que conhece perfeitamente o facto que vou narrar, mas á Camara. Emquanto tudo isso acontecia, emquanto se approximava o dia do assassinato do presidente João Pessôa, o orador (refere-se ao nobre deputado Botto de Menezes) escrevia uma carta a um seu amigo, membro do perrepismo na Parahyba, atacando o presidente João Pessôa, taxando-o de miseravel, e pedindo um emprego"...

Foi esse o aparte que trouxe a debate a celebre carta.

Tendo apparecido no discurso publicado varias suppressões e varios accrescimos, chegamos ao seguinte topico, conforme as notas quando ainda não alteradas, da tachygraphia:

> "Sr. **Pereira Lira** — Mas torno a perguntar: a carta é de autoria de v. excia?
>
> O sr. **Botto de Menezes** — Poderia acceitar-lhe a autoria, para discutir.
>
> O sr. **Pereira Lira** — Não se trata de acceitar-lhe a autoria, mas de dizer se é ou não de v. excia.
>
> O sr. **Botto de Menezes** — Não é. E, para que quer v. excia. minha declaração de autoria? Para mostrar a carta á Camara.
>
> Ha, senhores, uma historia de certa carta, que o meu nobre collega, sr. Pereira Lira, na Parahyba, pregou no placard da Imprensa Official, de onde foi arrancada por uma senhora da alta sociedade parahybana, que, por alli passando de limousine, viu o espectaculo tristissimo de que se procurava tirar effeito contra mim, nas vesperas do pleito, e, tomando de um martello, a inutilizou, desaggravando assim a minha terra.
>
> Sr. presidente, sabe v. excia. o que dizia a carta a que se referem os nobres collegas, e cuja autoria me attribuem? Que o sr. João Pessôa estava fazendo um govêrno inconveniente e o signatario desejava sahir do seu Estado, pois filho de um desembargador, do realmente magistrado puro e digno, alli se sentia mal.
>
> Essa, sr. presidente a verdade".

Foram nesses termos as explicações do nobre deputado Botto de Menezes sobre a carta. Assim foram colhidas pela tachygraphia, estando adulterada a publicação sahida no **Diario do Poder Legislativo**.

Ha ainda uma quarta série de suppressões: as de varios apartes do sr. Barretto Pinto.

São varios apartes desse nobre collega que foram collectados pela tachygraphia e que agora desapparecem do discurso publicado.

1.º aparte suppresso: quando, em aparte, o deputado Pereira Lira se referia ao depoimento do deputado pernambucano Severino Mariz para salientar a "limpeza dos processos politicos na Parahyba, onde todos os partidos tiveram a mais ampla liberdade", o sr. deputado Barretto Pinto interveio nos seguintes termos:

> "O sr. **Barretto Pinto** — Isso traduz grande elegancia politica".

—

2.º e 3.º apartes suppressos: Logo depois de o sr. Gratuliano Brito lamentar que o nobre deputado Botto de Menezes tivesse vindo á Camara, sem trazer o seu decantado dossier, a tachygraphia registou, com pequeno intervallo, dois apartes que não apparecem no discurso. São elles:

> "O sr. **Barretto Pinto** — Posso asseverar a v. excia. que não houve violencias no pleito parahybano".

E mais adeante:

> "O sr. **Barretto Pinto** — O nobre orador está demonstrando falta de senso, accusando o govêrno de violencias, quando não recorreu á autoridade competente; portanto, conformou-se".

Além dessas suppressões, exemplificativamente trazidas ao conhecimento da Camara, — ha no discurso do nobre deputado Botto de Menezes accrescimos, materia nova, inteiramente nova.

Seria um não-acabar se quizessemos, ponto por ponto, mostrar que o discurso publicado a pags. 1.424 a 1.430 do **Diario do Poder Legislativo**, de 20 de junho corrente, é outro discurso que não, absolutamente não, aquelle discurso que s. excia. o nobre deputado Botto de Menezes pronunciou no fim da sessão nocturna do dia 13 ultimo.

A nossa rectificação é, pois, total.

---



---

## "Sociedade dos Funccionarios Publicos"

A fim de proceder á eleição para a escolha do delegado eleitor da classe á Assembléa do Estado, reune-se hoje, ás nove horas, essa Sociedade, em sua séde, á rua Duque de Caxias.

A directoria pede a attenção dos interessados para as instrucções que se seguem:

1.º — 15 minutos antes da hora marcada para o começo dos trabalhos, a mesa da assembléa comparecerá ao local da reunião a fim de verificar se estão em ordem a urna e todos os papeis e materiaes necesarios á eleição, diligenciando immediatamente sobre o que faltar.

2.º — A' entrada do recinto da eleição o thesoureiro da sociedade distribuirá a cada socio quites com os cofres sociaes, uma senha numerada e rubricada, colhendo-lhe a assignatura no livro de presença.

3.º — A's 9 horas impreterivelmente, o presidente declarará aberta a sessão, dizendo o fim para que foi convocada; e, mostrando a todos que a urna está completamente vasia, fechal-a-á a chave, lacrando-a tambem. Em seguida, o presidente, descerrando o orificio da entrada da urna, annunciará o começo da votação pela ordem numerica das senhas.

4.º — Exhibindo os eleitores a prova de sua quitação e assignando na folha de votação previamente organizada pela Directoria, com o visto do presidente, serão elles admittidos a votar, para isso recebendo da mesa uma sobre-carta opaca, numerada e rubricada pelo presidente.

5.º — A votação se fará por meio de cedulas impressas, dactylographadas ou mimiographadas, que os eleitores de per si, recolhendo-se a um reservado inaccessivel aos demais, collocarão nas referidas sobre-cartas para depositai-as na urna, depois de mostral-as á mesa, devidamente encerradas.

6.º — Obedecendo a eleição ao regimen do suffragio directo e secreto, não serão admittidos votos por procuração.

7.º — A votação não terminará antes de votar o socio que por qualquer motivo estiver impedido de comparecer ás primeiras horas, em virtude de ter perdido a chamada.

8.º — Na apuração obedecer-se-á ás regras seguintes: a) serão nullas as cedulas que não fôrem impressas, dactylographadas ou mimiographadas, ou que contiverem outros dizeres ou signaes além do nome do candidato e da Sociedade e a designação da eleição; b) no caso de haver em uma sobre-carta mais de uma cedula, será apurada uma só, se fôrem todas iguaes e não valerá nenhuma se forem differentes; c) ter-se-ão como não escriptos os nomes repetidos; d) serão nullos os votos dados a candidatos estranhos ao quadro social e aos que não estejam quites com os cofres da sociedade.

---

## NOTAS POLICIAES

AMBOS MORRERAM

No lugar Gravatá, circumscripção de Queimadas, no dia 14 do corrente, por questões de pouca importancia, os individuos de nomes Severino Candido e Pedro Filippe empenharam-se em lucta, a faca, sahindo ambos gravemente feridos, vindo a fallecer no dia immediato, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O delegado de policia local abriu inquerito sobre o facto, levando-o ao conhecimento do dr. Chefe de Policia.

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARCEMIRO DE FIGUEIRÊDO

### Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Petições:

De João Ignacio de Sousa, soldado n. 478, da Força Publica do Estado, achando-se com sua idade muito avançada e com 27 annos de serviço nessa Corporação, requer sua reforma de accôrdo com a lei em vigor. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, professor cathedratico de chimica do Lyceu Parahybano, achando-se doente, solicita trinta dias de licença, com os vencimentos como preceitua o art. 113 da Constituição do Estado, para tratamento de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Severino Bernardo Freire, 2.º tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de duas ajudas de custos e diarias, a que se julga com direito. — Deferido.

De Olhilia de Albuquerque Maranhão, adjuncta effectiva do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", nesta capital, não podendo mais continuar no magisterio publico, em virtude de seu precario estado de saúde, solicita sua jubilação. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Maria Aurelia Machado, enfermeira do serviço de Hygiene Infantil, do Posto de Bananeiras, achando-se doente, requer três (3) mêses de licença, para submetter-se ao tratamento necessario. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De d. Elvira Pereira de Araújo, professora, requerendo prorogação da licença, para tratamento de saúde. — Deferido, 30 dias, com ordenado na forma da lei. (Reproduzido por ter sahido incorrecto.)

De Maria Emilia Pereira, professora effectiva da cadeira rudimentar urbana do sexo feminino da povoação de São Gonçalo do municipio de Sousa, requerendo quinze dias de licença com os vencimentos a que se julga com direito, para tratamento de sua saúde. — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

Do bel. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara desta capital, em disponibilidade, achando-se, em virtude de enfermidade incuravel, incapacitado para o serviço da magistratura, requer a sua aposentadoria de accôrdo com o art. 61, alinea a, combinado com o § unico, da Constituição do Estado. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Aline Ferreira Ruffo, enfermeira visitadora do Serviço de Hygiene Infantil, requer noventa (90) dias de licença de accôrdo com o art. 170, da Constituição Federal. — Deferido.

De Laura Cordeiro de Mello, professora effectiva da cadeira rudimentar mista de Oratorio do municipio de Pedras de Fôgo, deste Estado, requerendo sessenta (60) dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratamento de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De José Ramos da Justa, soldado musico de 1.ª classe da Força Publica do Estado, tendo sido julgado incapaz em inspecção de saúde a que foi submettido para effeito de reengajamento, requer sua reforma. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Adiles Urbano da Silva, professora adjuncta effectiva do grupo escolar "Irineu Joffily" da villa de Esperança, requer noventa (90) dias de licença de accôrdo com o art. 170, da Constituição Federal. — Deferido.

De Agrippino Celestino de Andrade, soldado n.º 163, da Força Publica do Estado, tendo sido julgado incapaz para o serviço militar em inspecção de saúde a que se submetteu, para effeito de engajamento, requer sua reforma. — Submetta-se á inspecção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde para effeito de reforma, o soldado da Força Publica Militar do Estado, João Ignacio de Sousa, ás 14 horas do dia 22 do corrente, na séde da alludida Corporação.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o tte. Antonio Pontes de Oliveira do cargo de delegado de Policia do districto de Ingá.

### Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 18:

Alvaro Jorge & Cia., Gasparina Lemos e Elia e Honorina de Gouveia Moura: quitem-se primeiro com os cofres da Prefeitura.

Multas:

A Prefeitura multou, hontem, as seguintes pessôas: tenente Arthur de Castro Pinto, por haver mandado um seu serviçal deitar lixo na avenida Rodrigues Chaves; Severino Florencio, por ter soltado fogos de flexa, na rua da Saudade, o que é prohibido pelas posturas municipaes e Waldemar Negrão de Medeiros, por motivo de ter sujado um dos compartimentos sanitarios do Pavilhão da Praça Vidal de Negreiros.

**INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO**

Quartel em João Pessôa, 18 de julho de 1935.

Serviço para o dia 19 (sexta-feira). Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 4.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n.º 113.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia ao Gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas ns. 2 e 112.

Guardas do Quartel, guardas ns. 61 — 18 — 38 — 80.

Serviço para o dia 20 (sabbado). Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 6.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe n.º 11.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia ao Gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 111 e 30.

Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 78 — 37 — 89.

Boletim n.º 161.

**Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:**

**Segunda parte:**

**I — Multas pagas:** — Pelos srs. Manuel Marinho Falcão e Miguel Bezerra Chaves, foram pagas as multas de 30$000 e 10$000, respectivamente, por infracção dos arts. 336 e 411, do R|T|P.

**II — Designação:** — Designo o sr. almoxarife-pagador, Orlando do Rêgo Luna, actualmente chefiando a Secção de Vehiculos no impedimento do serventuario effectivo, para seguir no proximo dia 20 do corrente á cidade de Cajazeiras, a fim de assumir e organizar o Posto de Vehiculos local em substituição ao fiscal de vehiculos José de Figueirêdo Lima, que solicitou seu recolhimento em virtude de precisar submetter-se a uma intervenção cirurgica, devendo o funccionario designado demorar-se naquella cidade até ulterior deliberação desta Inspectoria.

**III — Petições despachadas:** — De Francisco R. de Mendonça, proprietario do auto placa 2.720, recolhido ao deposito desta Inspectoria, requerendo entrega do mesmo e dispensa das multas por infracção do R|T|P. Deferido, em face da justificação apresentada.

De Clodoaldo Soares de Oliveira, **chauffeur** amador pela Prefeitura desta capital, solicitando troca de sua carta por uma desta Inspectoria. Como pede.

Do bel. Raul Lins de Azevêdo, **chauffeur** amador pela Prefeitura de Santa-Rita, requerendo transferencia de sua carta por uma desta Inspectoria. Como pede.

De Fernando F. de Almeida e Albuquerque, requerendo restituição da bycicleta de sua propriedade, que se acha detida nesta Inspectoria por falta de matricula no corrente exercicio. Attenda-se, após ser feita a devida matricula.

(ass.) **Tenente Francisco Pedro dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

**COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA**

Quartel em João Pessôa, 18 de julho de 1935.

Serviço para o dia 19 (sexta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Christiano.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Machado.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Severino.

Dia á Secretaria, soldado Ayrton Nunes.

Patrulha da cidade, cabo Vieira.

Ordem á C|O., soldado corneteiro João Teixeira.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Francisco Theotonio.

Dia ao telephone, soldado-telephonista José Lourenço.

Boletim numero 165.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante.

Confere com o original — **Tenente-coronel Elysio Sobreira**, sub-cmt.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

### BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 18 DE JULHO DE 1935

**RECEITA**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 17 ... | 4:904$012 | |
| Receita do dia 18 ... | 1:197$900 | 6:101$912 |

**DESPESA**

| | | |
|---|---|---|
| Pago ao Orphanato D. Ulrico, subvenção do mês de junho ultimo ... | 170$000 | 170$000 |
| Saldo para o dia 19 ... | | 5:931$912 |
| No B. do Brasil ... | 86$000 | |
| Em documento de valor ... | 970$000 | |
| Dinheiro em cofre ... | 4:875$912 | 5:931$912 |

**CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL**

| | |
|---|---|
| Saldo para o dia 19: | |
| Em dinheiro na Caixa Rural ... | 7:897$300 |

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de julho de 1935

**Gentil Fernandes**, Thesoureiro interino.

# EDITAES

**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N. 4 — AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA** — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. José Prazeres Coêlho requereu o aforamento dos terrenos de marinha annexos ás propriedades **Osso da Baleia** (parte) e **Camboinha** (parte), situadas no districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 4, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 9 de junho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 11 de junho de 1935. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

**SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24** — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

**SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — CONCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11** — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo prêço por unidade, em algarismos e por extenso, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

**Caracteristicos dos bondes**

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**





**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA** — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

**Sabino de Campos** — Encarregado da Administração.

**PREFEITURA DE GUARABIRA — EDITAL** — De ordem do sr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, não tendo sido acceita a proposta feita para compra da empresa de luz electrica de Pirpirituba, em desaccôrdo com as condições estabelecidas no respectivo edital para este fim publicado, fica prorogado até o dia 30 do corrente mês o prazo para venda da referida empresa electrica, de accôrdo com as clausulas seguintes:

I — O concorrente deverá apresentar em carta fechada até aquelle dia, pelas 13 horas, na Secretaria desta Prefeitura, a sua proposta, juntamente com a prova de estar quites com os cofres estaduaes e municipaes.

II — As propostas deverão ter por base o preço de vinte contos de réis (20:000$000.)

III — A Prefeitura firmará contrato com o proponente victorioso para fornecimento de luz publica, até quinhentos mil réis mensaes, no maximo, obrigando-se o mesmo proponente introduzir melhoramentos no motor e rêde electrica e a installar corrente alternada.

IV — A Prefeitura Municipal exercerá fiscalização sobre o serviço de fornecimento de luz publica, de modo a verificar se as clausulas do contrato são cumpridas rigorosamente.

V — A Prefeitura se reserva o direito de recusar qualquer proposta que não attenda bem ao interesse publico.

Secretaria da Prefeitura de Guarabira, em 2 de julho de 1935.

*José Epaminondas Segundo*, secretario interino.

**SOCIEDADE DOS PROFESSORES PRIMARIOS DA PARAHYBA — Edital de convocação da Assembléa geral extraordinaria para eleição do delegado eleitor classista** — De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios em pleno goso de seus direitos para a sessão de Assembléa geral que se realizará no dia 22 do corrente, pelas 9 horas, na séde social, á rua Visconde de Pelotas n.º 9, a fim de se eleger o delegado leitor classista.

Dita eleição será feita de accôrdo com as instrucções baixadas ultimamente pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

João Pessôa, 12 de julho de 1935.

**Francisco Salles de Albuquerque** — 1.º Secretario.

**7.ª INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO — EDITAL — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores, em Trapiches e Armazens de Café** — Faço saber a todos os empregadores ou empreiteiros dos serviços de trabalhadores em trapiches e armazens de café, ou a quantos se utilizem accidentalmente de taes serviços, que se acham obrigados a descontar para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, a partir de onze de abril ultimo, data em que entrou a vigorar o Dec. n.º 114, de 5 do referido mês, a contribuição de três por cento sobre os salarios pagos pela prestação dos mencionados serviços, **ex-vi** do art. 45, letra **b** do mesmo Decreto.

João Pessôa, em 13 de julho de 1935.

**Dustan Miranda** — Inspector Regional Interino do Ministerio do Trabalho.

**EDITAL — Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba** — De ordem do sr. presidente desta sociedade, fica convocada uma sessão extraordinaria para o dia 20 do corrente mês, ás 19 horas, na séde da referida sociedade, a fim de proceder a eleição para delegado eleitor.

O presidente pede o comparecimento de todos os socios em pleno gôso de seus direitos.

João Pessôa, 17 de julho de 1935.

**A Wandregiselo** — 1.º secretario.

**ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 64** — Pelo presente edital, faço publico, para os devidos fins, que a unica proposta apresentada á concorrencia publica para a venda de 13 trilhos de aço, a que se refere o edital n.º 55, de 1.º do corrente, desta Alfandega, foi a do sr. Antonio Mendes Ribeiro, á base de .. 90$000, por unidade, tendo sido acceita uma vez que satisfez as exigencias do edital acima referido.

Secretaria da Alfandega de João Pessôa, 18 de julho de 1935.

**Claudio Porto** — 2.º escripturario.

**EDITAL N.º 27 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras** — Proroga por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 17, de 21 de junho do corrente anno, referente a concorrencia para a acquisição de 1.000 hydrometros, para a Repartição de Aguas e Esgotos, sendo a abertura das propostas no dia 6 de agosto p. vindouro.

João Pessôa, 18 de julho de 1935.

**Chromacio Cavalcanti** — Presidente da Commissão de Compras.

**REGISTRO CIVIL — EDITAL** — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Ernani de Aguiar Sampaio, negociante, filho do fallecido José Leite Sampaio e de d. Lavinia de Aguiar Bêtto de Menezes, esta e o nubente moradores nesta capital á rua Barão de Passagem, 354, e d. Antonia Rodrigues Barreto, filha de Joaquim Rodrigues Barreto e da fallecida Maria das Dôres Borges, moradores na cidade de S. Rita deste Estado, sendo os nubentes solteiros, maiores e naturaes do Estado de Pernambuco. Deprecado pelo escrivão daquella cidade.

Severino Pedro de Andrade, maior, commerciante á rua Luzitania, 60, filho de Antonio Pedro de Alcantara, morador em Canafistula, Pilar, deste Estado, donde é aquelle natural, e da fallecida Maria Josephina da Con-

ceição, e d. Alzira Camillo de Hollanda, ainda menor, natural de Cabedello, filha do maritimo Francisco Camillo de Hollanda e da fallecida Julia Martins de Hollanda, sendo solteiros e a nubente e seu pae, moradores á rua do Sól, 140, desta capital.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-a na forma da lei.

João Pessôa, 14 de julho de 1935.

O escrivão: Sebastião Bastos.

# SECÇÃO LIVRE

## ANTONIO PESSÔA DE SÁ

1.° anniversario

Maria Emilia Toscano de Sá e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de primeiro anniversario da morte do seu inesquecivel esposo e pae — ANTONIO PESSÔA DE SÁ — que será celebrada na Cathedral Metropolitana, no dia 19 de julho quinta-feira, ás 6 horas da manhã, antecipando os seus agradecimentos.

## BELLINA BAPTISTA RABELLO

1.° anniversario

Maria B. Rabello, Durval Rabello, Anna B. Rabello, Pedro L. Pessôa, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de primeiro anniversario da morte de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada — BELLINA B. RABELLO — que mandam celebrar na igreja da Misericordia no dia 20 ás 6 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem penhorados, a todo que comparecerem a este acto de religião.

## TUBERCULOSE

### DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.° ANDAR. TEL. 815
JOÃO PESSÔA

## PARA O INTERIOR

Rogo encarecidamente as srs. Prefeitos do interior do Estado, o grande obsequio de enviarem a importancia dos livros de minha autoria "Soluços de Realêjos", que lhes enviei, para por gentileza serem collocados entre amigos. Apenas dez Prefeitos tomaram em consideração o meu humilde pedido, enviando-me delicadamente o producto da passagem dos livros referidos: — **Campina — Catolé Rocha — Taperoá — Pilar — Areia — Teixeira — Princêsa — Alagôa do Monteiro e Ingá**. Foram estes os Prefeitos que acolheram meu pedido com especial gentileza. Portanto, rogo aos demais a remessa da importancia respectiva, ou a devolução dos livros enviados, pois, há sete mêses foram taes livros remettidos pelo Correio, occasionando-me essa demora grande prejuizo. Foram enviados 50 volumes para cada Prefeito. Sei que é um favor, mas se esse favor causa incommodos, há um remedio: — A devolução dos livros em perfeito estado.

João Pessôa, 17 — 7 — 935.
**Americo Falcão.**

P. S. — Tenho enviado diversas cartas e cartões e nem uma resposta sobre a caso.
**O mesmo.**

**SECRETARIA DA FAZENDA** — Aviso — Fica marcado o prazo de 10 dias, a contar da publicação deste aviso, para realização da prova de habilitação ao logar de guarda fiscal da Fazenda, nos termos do dec. n.° 1.588, de 8 de fevereiro de 1929.

A prova de habilitação será feita no Thesouro do Estado perante a banca examinadora constituida de funccionarios da mesma repartição e constará de noções de legislação fiscal do Estado, exame de escripta e leitura e de conhecimento das quatro operações fundamentaes.

Os candidatos deverão ter o estagio de um mês, no Thesouro ou nas Mesas de Rendas do Estado.

João Pessôa, 10 de julho de 1935
**João Elias Bernardes**, secretario.

**CADERNETA PERDIDA** — Declaro que foi extraviada a caderneta da Caixa Economica Federal, annexa á Delegcia Fiscal desta capital, sob n.° 1.660 A, registrada na referida repartição ás fls. 368 do livro 14 de minha propriedade, ficando a mesma sem nenhum valor. João Pessôa, 12 de julho de 1935. — **Diva Pessôa de Oliveira Coêlho.**

## Ao commercio e ao publico

Seguindo para o sul do país, de onde regressarei nestes poucos dias, aviso que fica á frente da MOVELARIA FORMOSA e negocios particulares, o meu particular amigo e advogado, dr. José Mario Porto.

João Pessôa, 16|7|35.
**JACOB e PAULO.**

**A' GL:. DO GR:. ARCH:. DO UN:.**
**REGENERAÇÃO DO NORTE**
**(Aug:. e Benem:. Loj:. Cp:.)**
**CONVITE**

De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. d'esta Benem:. Off:. convido o Pod:. Ir:. Del:. do Sob:. Gr:. Mestr:. da Ord:., a Resp:. Co-Ir:. "Sete de Setembro 2.ª", os OObr:. do Quad:. e MMaç:. RReg:. de obediencia ao Gr:. Or:. do Brasil, á comparecerem á Sess:. Magn:. de Inicio e Posse da Nova Directoria que se realizará no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 20 horas no Templ:. da Rua Duque de Caxias, n.° 260.

Secrt:. em 15 de julho de 1935 (E:. V:.).
**A Bezerra, 18:.** — Secr:.

**AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.° 19.754, de 18 de março de 1931).**

Uma caixa art. cinto, marcada "J F A", embarcada no porto de Rio de Janeiro, por J. C. Gomes, sob conhecimento n.° 497 (encommenda), emittido para o vapor "Itapuhy" vgm. 209, entrado em Cabedello a 14 de junho proximo passado.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a firma José Faustino & Araújo, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á Praça Anthenor Navarro n.° 8.

João Pessôa, 18 de julho de 1935.
**Companhia Nacional de Navegação Costeira — Miguel Reis — p. p. Williams & C.ª — Agentes.**

**COMPRA-SE uma machina de escrever de marca bem conhecida, usada, em bom estado de conservação. Os interessados poderão deixar o endereço na Secção de annuncios deste jornal, a fim de que se possa examinar a machina quanto ao funccionamento.**

ALMENITA LINS reforma chapéus a 8$000.
Rua Duque de Caxias n.° 264.

**POR QUE V. Ex. ainda não cuidou de adquirir um Piano Essenfelder para pagar em prestações modicas? Maciel Pinheiro, 199.**



## "FAVORITA PARAHYBANA"

**CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.**
**A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)**

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 18 de julho, ás 15 horas:

| Premio | Numero |
|---|---|
| 1.° Premio | 2172 |
| 2.° " | 0720 |
| 3.° " | 8228 |
| 4.° " | 7190 |
| 5.° " | 9982 |

João Pessôa, 18 de julho de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

## "RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

(SORTEIO PARA AS CRIANÇAS QUE TOMAM PARTE NA IRRADIAÇÃO INFANTIL)

O menino ou menina que apresentar maior numero de palavras com as letras que compõem RADIO CLUBE DA PARAHYBA obterá um lindo premio. Haverá 1.°, 2.° e 3.° logares.

A ser julgado no dia 7 de setembro, data da Independencia do Brasil, ás 17 horas, no "studio" Mira-Mar, por uma commissão de intellectuaes conterraneos.

## AVISO

JAYME FERNANDES BARBOSA E ARISTIDES FANTINI leiloeiros publicos desta praça, communicam á sua prezada freguezia, ao commercio em geral e ás dignas autoridades que acabam de dar cumprimento ao Decreto federal n.° 21.981 que regulou a profissão dos leiloeiros. Desta forma, os leiloeiros Jayme Fernandes Barbosa e Aristides Fantini tornam publico que os interessados poderão encontral-os na Agencia á Praça Pedro Americo, n.° 71, todos os dias uteis.

## DR. OSORIO ABATH

**Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.**
**OPERAÇÕES E VIAS — URINARIAS —**
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOÃO PESSÔA

**ESMALTE FATIMA para unhas, de N.° 0 a 4, encontra-se na CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.**
**A maior collecção de modêlos modernos encontrada na CASA YORK**

**CASAS — A preço de occasião, vendem-se duas BÔAS CASAS de recente construcção, situadas no fim da linha em Tambiá. Tratar com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro, 313 — Escriptorio.**

**CAFE' moido — Só — "ELEPHANTE"**

## INFORMES COMMERCIAES

### RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação dos dias 13, 15 e 17:

Alvaro Jorge & Cia. — 50 saccos contendo feijão.

José Baptista Pequeno — 50 rolos de fumo em corda.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 4.000 saccos com torta de caroço de algodão.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 5 vols. com chapéos.

Lisbôa & Cia. — 10 vols. contendo aguardente e 50 vols. com alcool.

Josias Fernandes de Moraes — 1 encapado com uma sela de couro.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 4 vols. com chapéos.

Motta & Irmão — 1 caixa com vaquetas.

Williams & Cia. — 30 tubos de ferro, vasios.

Comp. de Tecidos Parahybana — 99 vols. com tecidos.

Sclemar Comp. Commercial Duhnfahr & Reining — 1 caixa com 3 machinas de escrever.

Aloysio Gomes & Irmão — 50 telhas de amianto.

Cosentino & Irmão — 50 fardos com aparas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 38 vols. com oleo de baleia.

Comp. de Tecidos Parahybana — 210 vols. com tecidos.

J. R. de Vasconcellos & Cia. — 1 engradado contendo uma geladeira "Zéro".

Singer Sewing Machine Company — 92 vols. contendo machinas de costura.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 1 caixa contendo miudezas.

## "A PREVIDENTE"

### QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

D. Maria Augusta Figueirêdo Dornellas, com 32 annos, casada, residente em Cabedello.

João Dornellas Bezerra, com 37 annos, casado, negociante, residente em Cabedello.

D. Querubina Pereira de Lima, com 33 annos, casada, residente á rua da Saudade n.º 300, nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, casado, residente no Conde. Agricultor.

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

D. Rachel de Sousa, com 38 annos, viúva, residente nesta capital.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

Josias Gomes da Silva, com 50 annos, industrial, casado, residente nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, residente no Conde, municipio desta capital.

Manuel Vieira da Silva, com 24 annos de idade, residente á rua 1.º de Maio n. 524, nesta cidade.

José Pereira de Araújo, com 44 annos, casado, commerciante, residente á avenida Floriano Peixoto n. 277.

José Ponce Leon, com 25 annos, casado, commerciante, residente á rua Floriano Peixoto n. 259, nesta capital.

**Readmissão**

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

**CHAMADAS**

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

**João Candido Duarte**
1.º secretario

# INDICADOR



# ADVOGADOS

# CONSELHO ÁS MÃES

## DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO
(Especialista)

Facto trivial em todos os lares, o ouvir-se dos labios maternos a seguinte queixa: "Meus filhos estão todos com doença dos olhos".

Que vem a ser "doença dos olhos"? Tem gravidade? E' contagiosa? Como tratal-a. Vamos responder em linguagem accessivel a estas preguntas que já nos têm sido feitas tantas vezes por mães ciosas da bôa saude dos seus filhos.

Por "doença dos olhos" entende-se, na accepção popular, toda conjunctivite em que ha secreção, de qualquer especie.

Tem-se assim a impressão de que esta affecção tem como causa determinante, um só factor morbido. No emtanto varios são os agentes microbianos responsaveis por tal enfermidade e, consequentemente, varias as formas de conjunctivite, com secreção, que estão reunidas, pelos leigos, numa só entidade, sob um mesmo nome "doença dos olhos".

Veremos, hoje, as formas mais communs e que mais impressionam pelo cortejo alarmante dos symptomas que apresentam seus portadores. São as conjunctivites purulentas. Em se tratando de um trabalho destinado aos leigos em assumptos medicos, reunimos sob a denominação de purulentas todas as conjunctivites, com secreção.

Estas formas que se mascaram sob uma symptomatologia quasi identica, são, em realidade, perfeitamente autonomas visto serem produzidas por germens varios em numero e especie.

A conjunctivite purulenta pode-se installar de maneiras diversas. A's vezes o apparecimento é brusco, violento e rapido. Dentro de algumas horas o quadro clinico toma um aspecto alarmante: as palpebras profundamente inchadas e vermelhas não se abrem mais, os cilios se collam, ha abundantissima secreção purulenta, o doentinho com o estado geral alterado: febre torpor, lassidão. Esta symptomatologia espalhafatosa é bem um aviso seguro ao interesse dos paes, da gravidade do caso. Sim, porque tal estado tem, como responsaveis, germens de cuja virulencia nada ha que confiar. Ao menor descuido pode-se perder definitivamente o mais delicado e util apparelho do organismo humano.

Portanto impõe-se a presença de um especialista para um combate bem orientado e seguro ao mal. Quanto mais cêdo chegar, mais probabilidades para um exito no tratamento. As complicações apparecem sempre graves, de resultados máos ou fataes. Attingem de preferencia a cornea, (menina do olho) produzindo ulceras que, uma vez saradas, deixam como attestado perenne de sua passagem as manchas brancas que prejudicam fortemente a visão. Mas, nem sempre estas ulceras cicatrizam. Aprofundam-se e perfuram a cornea. Surgem, então, complicações mais graves que determinam a perda total da visão e do olho.

Vê-se por tudo isto quanto é preciosa e util a presença do technico. Mas, quando um motivo imperioso determina a sua demora deve-se submetter o doentinho ao seguinte tratamento que apesar de insufficiente é sobremodo vantajoso: lavar muitas vezes por dia os olhos da criança com agua fervida ou solução de acido borico a 4%, abrindo-se bem as palpebras para que o liquido penetre por todos os recantos do olho e arraste toda a secreção existente; após, pingar algumas gottas de argirol a 10%. Como ficou dito esta therapeutica é incompleta, tornando-se necessaria a presença do especialista porque é preciso determinar o germen para combatel-o com a maxima intensidade e segurança. Profundamente contagiosa tanto para o adulto como para a criança.

Tem, portanto, alto valor prophylatico, um rigoroso cuidado com todo o material do doente, o maximo asseio das mãos de quem lidar com elle, a fim de evitar que se propague o mal.

De outras vezes o quadro é menos gritante do que o acima descripto. Ha ligeira inchação e a secreção purulenta pequena. Formam-se dentro do olho falsas membranas que ao serem retiradas produzem dor ou sangram. Ha febre, esmorecimento. Muito embora a symptomatologia não seja tão alarmante, pode-se tratar de um caso profundamente grave, pois o bacillo da diphteria ás mais das vezes, vae ser encontrado como agente determinante. Fazer a mesma therapeutica acima indicada e chamar o especialista.

De qualquer maneira que se apresente a conjunctivite purulenta, é, sempre uma affecção que necessita de tratamento bem orientado, porque, quando se installa sem gravidade, a falta dos recursos bem dirigidos pode tornal-a extremamente grave.

Assim, resumindo tudo o que foi dito, observaremos ás mães, num conselho sincero e util: a) ter sempre o maximo cuidado quando o seu filhinho se apresentar com os olhos inflammados e com secreção, mormente se taes symptomas apparecem nos sete primeiros dias de vida; b) fazer immediatamente o tratamento acima mencionado emquanto não chega o especialista a quem deve ser entregue o doentinho, o mais breve possivel; c) não é nada indicado o uso dos collyrios milagrosos annunciados em todos os jornaes, assim como o uso de remedios com que "o filho de fulano ficou bom"; d) ter o maximo cuidado com o material do doente e observar os preceitos da bôa hygiene, pois, pode tratar-se de uma forma contagiosa; e) ter sempre, em mente, que as lesões produzidas por tal affecção são sempre difinitivas e irremediaveis, prejudicado em parte ou totalmente a visão.

### INIMIGOS DA ORDEM E DO PROGRESSO

(Conclusão da 2.ª pag.)

dos do interior brasileiro que se desenvolveram e civilizaram mais em um anno da republica nova que em dez ou doze da velha republica; e verifica-se isso em novas escolas e edificios publicos com que foram dotadas, no calçamento, luz, jardins e outros melhoramentos urbanos. A agricultura tem sido protegida sob varios aspectos, com bancos ruraes, com irrigação nas zonas assoladas pela sêcca, com a protecção do governo aos lavradores flagellados. A industria se não tem se desenvolvido de modo mais rapido e progressivo é mais devido á defficiencia economica de seus emprehendedores que as leis de estimulo e protecção ainda comesinhas [illegible] seu desenvolvimento.

O meu confrade Austregesilo de Athayde salientou em um de seus ultimos e admiraveis artigos no "Diario da Noite" que os proprios communistas *yankees* e britannicos não são inimigos do regimen republicano e imperial de seus paises. Quando um subdito de Jorge V, ou um compatrio a do presidente Roosevelt faz o cotejo da situação financeira da sua patria com a dos paises sujeitos a regimens dictatoriaes, não póde deixar de reconhecer a superioridade administrativa de [illegible]

Precisamos confiar nos homens que dirigem o nosso grande paiz e dar-lhes com o nosso trabalho e nosso patriotismo, dentro da ordem e da paz, o material e o tempo de que necessitam para construirem a [illegible] prosperidade.

Rio, 8 de julho de 1935.





## "Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas"

### Escolhido o seu delegado eleitor á Assembléa

Em pleito hontem verificado na séde dessa associação, á rua Epitacio Pessôa, 239, para a escolha do delegado eleitor da classe á Assembléa do Estado verificou-se o seguinte resultado:

Janson Alves de Lima, 11 votos; Genebaldo Avellar, 1 voto.

Hontem mesmo foi communicado esse resultado ao presidente do Tribunal Eleitoral.



## ASSOCIAÇÕES

*Instituto H. e G. Parahybano*: — Reune-se hoje, ás 19 horas, essa agremiação scientifica, sob a presidencia do conego Florentino Barbosa.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados.



## Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para Alfredo Lima Gomes, identificador itinerante; Estanislau Gomes, rua Direita 142.



## Prefeituras do Interior

(Conclusão da 2.ª pag.)

| | |
|---|---|
| 2.º Fiscalização | 1:230$000 |
| 3.º Thesouraria | 9:914$100 |
| 4.º Obras publicas | 33:902$600 |
| 5.º Illuminação publica | 6:165$500 |
| 6.º Limpêsa publica | 3:928$000 |
| 7.º Instrucção publica (10%) | 3:500$000 |
| 8.º Cemiterios | 463$000 |
| 9.º Subvenções | 300$000 |
| 10.º Despesas diversas | 7:262$500 |
| 11.º Divida passiva | 214$000 |
| | 63:393$300 |
| Saldo para o segundo semestre | 1:716$300 |
| Rs. | 65:109$900 |

Sousa, 5 de julho de 1935.

**Raymundo Paiva Gadelha**, escripturario.
**Amadeu Francisco da Silva**, thesoureiro.
VISTO: — **Eladio Pedrosa de Mello**, prefeito municipal.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

**Balancête da Receita e Despêsa, em 30 de julho de 1935**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 Licenças | 715$000 |
| 2 Imposto de feira | 1:735$500 |
| 3 Decima | $ |
| 4 Registro de entrada e sahida de mercadorias | 332$000 |
| 5 Gado abatido | 646$500 |
| 6 Aferição | 15$000 |
| 7 Taxa de limpêsa publica | $ |
| 8 Patrimonio | 32$000 |
| 9 Imposto sobre vehiculos | 120$000 |
| 10 Matriculas | $ |
| 11 Dizimo de lavouras | $ |
| 12 Rendas diversas | 16$000 |
| 13 Divida activa | $ |
| Total | 3:662$900 |

DESPÊSA

| | |
|---|---|
| 1 Concêlho Municipal (empregados) | $ |
| 2 Prefeitura (empregados) | 100$000 |
| 3 Fiscalização (empregados) | 290$000 |
| 4 Thesouraria (empregados) | 868$500 |
| 5 Obras publicas | 110$000 |
| 6 Estradas de rodagem | 370$000 |
| 7 Illuminação | 31$500 |
| 8 Limpêsa publica | 200$500 |
| 9 Instrucção (contribuição de 10%) | $ |
| 10 Cemiterios | 13$000 |
| 11 Subvenções | 25$000 |
| 12 Despesas diversas | 1:241$800 |
| 13 Divida passiva | $ |
| Total | 3:250$300 |
| Saldo que vem do mês anterior | 41$700 |
| Deficit que vem do mês anterior | 9:186$900 |

Ingá, 5 de julho de 1935.

**Elias Leopoldino de Andrade**, secretario-thesoureiro interino.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

**Balancête da Receita e Despêsa do mês de junho de 1935**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 Imposto de licença | 1:729$000 |
| 2 Feira | 700$500 |
| 3 Decima urbana | $ |
| 4 Registro de entrada e sahida de mercadorias | 189$000 |
| 5 Gado abatido | 297$500 |
| 6 Aferição | 162$000 |
| 7 Taxa de limpêsa publica | $ |
| 8 Patrimonio | $ |
| 9 Imposto sobre vehiculos | $ |
| 10 Matriculas | $ |
| 11 Imposto predial rural | $ |
| 12 Rendas diversas | 50$000 |
| 13 Divida activa | $ |
| | 3:128$000 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 Concêlho Municipal | 60$000 |
| 2 Prefeitura | 150$000 |
| 3 Fiscalização | 465$800 |
| 4 Thesouraria | 210$000 |
| 5 Obras publicas | $ |
| 6 Estradas de rodagem | $ |
| 7 Illuminação | 620$000 |
| 8 Limpêsa publica | 105$000 |
| 9 Instrucção (contribuição de 10%) | 312$800 |
| 10 Cemiterios | 100$000 |
| 11 Subvenções | 245$000 |
| 12 Despesas diversas | 427$100 |
| 13 Divida passiva | 263$300 |
| | 2:959$000 |
| Saldo | 169$000 |
| | 3:128$000 |

Serraria, 1.º de julho de 1935.

**Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho**, secretario.
**José Rodrigues Moreira**, thesoureiro.
**A. Baracuhy**, prefeito.



### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

**Balancête da Receita e Despesa, em 30 de junho de 1935**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 — Licenças | 492$000 |
| 2 — Imposto de feira | 2:325$000 |
| 3 — Decimas | 3:036$100 |
| 4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias | $ |
| 5 — Gado abatido | 412$000 |
| 6 — Aferição | $ |
| 7 — Taxa de limpesa publica | 880$000 |
| 8 — Patrimonio | 62$500 |
| 9 — Imposto sobre vehiculos | 60$000 |
| 10 — Matriculas | $ |
| 11 — Imposto territorial urbano | 419$500 |
| 12 — Rendas diversas | 208$000 |
| 13 — Divida activa | 56$000 |
| Somma da receita | 9:001$100 |
| Saldo anterior | 1:134$300 |
| Total | 9:155$400 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 — Conselho Municipal | $ |
| 2 — Prefeitura | 971$600 |
| 3 — Fiscalização | 329$300 |
| 4 — Thesouraria | 1:092$700 |
| 5 — Obras publicas | 106$300 |
| 6 — Estrada de rodagem | 233$300 |
| 7 — Illuminação (de maio e junho) | 1:540$000 |
| 8 — Limpesa publica | 246$500 |
| 9 — Instrucção (contr. de 10% s 7:991$100) | 799$100 |
| 10 — Cemiterio | 40$000 |
| 11 — Subvenções | $ |
| 12 — Despesas diversas | 953$700 |
| 13 — Divida passiva | $ |
| Somma da despesa | 6:313$100 |
| Saldo para o mês seguinte | 2:852$300 |
| Total | 9:165$400 |

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 3 de julho de 1935.

O secretario, **Manuel Simplicio Firmeza**.
Visto: **Theotonio Costa**, prefeito.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGY

**ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE**

**Balancête da Receita e Despesa desta Prefeitura, relativamente ao 1.º semestre do corrente anno de 1935. Em 30 de junho de 1935**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 Licenças | 9:855$000 |
| 2 Imposto de feira | 2:937$800 |
| 3 Imposto predial | 84$000 |
| 4 Registro de entrada e sahida de mercadorias | 3:335$900 |
| 5 Gado abatido | 3:563$500 |
| 6 Aferição | 482$500 |
| 8 Patrimonio | 1:353$000 |
| 9 Imposto sobre vehiculos | 1:425$000 |
| 11 Rendas diversas | 4:612$000 |
| 12 Divida activa | 1:475$100 |
| | 29:674$800 |
| Saldo que vem de 1934: | |
| Dinheiro em caixa | 9:750$635 |
| Idem no Banco do Estado da Parahyba | 1:000$000 |
| | 40:425$435 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 Prefeitura | 5:640$000 |
| 2 Fiscalização | 900$000 |
| 3 Thesouraria | 2:899$300 |
| 4 Obras publicas | 971$400 |
| 5 Estradas de rodagem | 3:692$000 |
| 7 Limpeza publica | 3:849$400 |
| 8 Instrucção publica | 2:967$500 |
| 9 Cemiterios | 938$000 |
| 10 Subvenções | 843$000 |
| 11 Despesas diversas: | |
| Mês de janeiro | 860$300 |
| Idem de fevereiro | 1:431$100 |
| Idem de março | 1:308$300 |
| Idem de abril | 1:609$900 |
| Idem de maio | 3:069$100 |
| Idem de junho | 1:277$400 |
| | 32:257$300 |
| Saldo que passa para o 2.º semestre: | |
| Dinheiro em caixa | 7:168$135 |
| Idem no Banco do Estado da Parahyba | 1:000$000 |
| | 40:425$435 |

Secretaria e thesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 30 de junho de 1935.

**Diogenes Araújo**, secretario thesoureiro.
VISTO: — **Silvino Cabral da Nobrega**, prefeito.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGY

**ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE**

**Balancête da Receita e Despesa desta Prefeitura, relativamente ao mês de junho findo, 30 — 6 — 935**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 Licenças | 810$000 |
| 2 Imposto de feira | 547$300 |
| 3 Imposto predial | 74$000 |
| 4 Registro de entrada e sahida de mercadorias | 742$500 |
| 5 Gado abatido | 733$000 |
| 8 Patrimonio | 174$000 |
| 9 Imposto sobre vehiculos | 300$000 |
| 11 Rendas diversas | 1:238$000 |
| | 4:618$800 |
| Saldo que vem do mês de maio: | |
| Dinheiro em caixa | 7:827$835 |
| Idem no Banco do Estado da Parahyba | 1:000$000 |
| | 13:446$635 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 Prefeitura | 960$000 |
| 2 Fiscalização | 150$000 |
| 3 Thesouraria | 457$700 |
| 4 Obras publicas | 186$000 |
| 5 Estradas de rodagem | 749$500 |
| 7 Limpeza publica | 643$000 |
| 8 Instrucção publica | 461$900 |
| 9 Cemiterios | 208$000 |
| 10 Subvenções | 185$000 |
| 11 Despesas diversas: Telegrammas | 38$500 |
| Soccorro a indigentes | 19$000 |
| Aluguel de 2 animaes para diligencia policial | 10$000 |
| Kerozene para o quartel de policia da villa mês de maio) | 15$000 |
| Assignatura do jornal "O Norte" 1935 a 1936 | 36$000 |
| Material electrico | 102$000 |
| 4 maços de palha para reempalhar cadeiras | 20$000 |
| 20 metros de papel grosso para encardernação da "A União" | 8$000 |
| Material para expediente do jury | 2$000 |
| Sellos da Collectoria Federal | 9$200 |
| Material para expediente da delegacia de policia | 12$200 |
| Idem para asseio do quartel da villa | 5$000 |
| Auxilio ao sr. Antonio Adelpho Gomes, organizador de um livro ou album do commercio e industria do Estado | 180$000 |
| Material para expediente da Prefeitura | 6$000 |
| 5 garrafas de alcool para esta repartição | 7$500 |
| Aluguel dos quarteis da villa e São Mamede (janeiro a junho) | 240$000 |
| Idem do açougue publico de São Mamede | 50$000 |
| Idem do Posto Municipal de São Mamede | 30$000 |
| Idem da sub-delegacia de policia de São Mamede | 15$000 |
| Idem dos postos municipaes de Junco e Presidente Pessôa | 10$000 |
| Despesas do Campo de Cooperação | 162$000 |
| Kerozene para o quartel de São Mamede | 10$000 |
| Gratificação a dois officiaes de justiça | 60$000 |
| Idem ao escrivão da delegacia de policia | 40$000 |
| Idem ao escrivão do jury | 20$000 |
| Idem ao porteiro dos auditorios | 50$000 |
| Ordenado do inspector de vehiculos | 120$000 |
| Saldo que passa para o mês de julho: | |
| Dinheiro em caixa | 7:168$135 |
| Idem no Banco do Estado da Parahyba | 1:000$000 |
| | 13:446$635 |

Secretaria e thesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 30 de junho de 1935.

**Diogenes Araújo**, secretario thesoureiro.
VISTO: — **Silvino Cabral da Nobrega**, prefeito.

## REGISTO

**FEZ ANNOS HONTEM :**

**Dr. Seixas Maia :** — Occorreu, hontem, o anniversario natalicio do clinico conterraneo dr. José de Seixas Maia, medico do Hospital da Santa Casa, largamente conceituado nesta capital.

Pela data, os seus collegas que trabalham naquelle estabelecimento prestaram-lhe significativa homenagem, offerecendo-lhe rica corbeille de flôres naturaes. Interpretando o sentir dos homenageantes o dr. Antonio Lins, se referiu aos predicados moraes e á competencia profissional do dr. Seixas Maia.

Agradeceu, em incisiva oração, o homenageado.

**FAZEM ANNOS HOJE :**

A senhorita Maria Etelvina da Silva, professora publica em S. Thomé.

— O dr. Newton de Almeida, residente em Espirito Santo.

**NASCIMENTO:**

Occorreu hontem nesta capital o nascimento do menino Gualberto, filhinho do casal Ubaldina Campello Rabay-Francisco Ferreira Rabay que nos enviou cartão de participação.

**VIAJANTES :**

**Dr. Rodrigues de Carvalho :** — Após rapida estada nesta cidade, volveu hontem a Recife o sr. dr. Rodrigues de Carvalho, advogado naquella capital e presidente do Instituto Geographico e Archeologico daquelle Estado.

**Sr. Boanerges de Almeida :** — Em trato de negocios de seu particular interesse, está nesta capital, desde hontem, o nosso amigo sr. Boanerges de Almeida, funccionario de categoria da Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

S. s. se demorará poucos dias em João Pessôa, retornando, em breve, áquella cidade serrana.

**Dr. William D. Coêlho de Sousa :** — A bordo do Affonso Penna, passou hontem pelo nosso porto com destino a São Paulo, o illustre rotaryano dr. William D. Coêlho de Sousa, director sem pasta do Rotary Club de Manáos.

O dr. Coêlho de Sousa, que viaja em companhia de sua exma. familia e foi recebido em Cabedello pelos rotaryanos drs. Prazeres Coêlho e Leonardo Arcoverde, é portador de uma saudação do Rotary Club de João Pessôa, ao governador do 12 Districto, o industrial paulista sr. Armando de Andrade, que acaba de ser empossado na governadoria que comprehende o territorio do Brasil.

**Dr. Ivens Freitas :** — Viajou, antehontem, a Recife, de onde se transportará a Jatobá, no municipio de Tacaratú, do vizinho Estado sulista, o dr. Yvens Freitas de Sousa, inspector de Defesa Sanitaria Animal, neste Estado, o qual vae tomar parte na Semana Ruralista a realizar-se, alli, no periodo de 20 a 27 do corrente.

O illustre profissional, que leva a incumbencia de representar a Inspectoria da 3.ª Região de Defesa Sanitaria Animal com séde em Recife, vae a convite do deputado pernambucano Hildebrando Menezes, sob cuja iniciativa foi organizado aquelle certame.

O dr. Yvens de Sousa apresentará um trabalho sobre a actuação no Nordeste do Serviço a que pertence.

**Dr. Claudio Claudiano Carneiro da Cunha :** — A bordo do Neptunia, embarca hoje, em Recife, de regresso para Espirito Santo, o nosso illustre conterraneo dr. Claudio Claudiano Carneiro da Cunha, delegado fiscal naquelle Estado.

O digno viajante esteve hontem á noite no nosso gabinete redacional, afim de nos trazer as suas despedidas e ao mesmo tempo, agradecer as referencias com que noticiámos o desapparecimento da sua veneranda progenitora, a baroneza do Abiahy.

**VISITANTE :**

Encontra-se nesta capital o sr. Gustavo Torres, administrador da Mesa de Rendas de Picuhy, o qual esteve, hontem, em visita á redacção desta folha.

**VARIAS :**

O sr. Matheus Ribeiro e sua exma. esposa recepcionaram, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Irenêo Joffily, por motivo da passagem do anniversario natalicio de seu filho Anthenor, amigos e parentes.

**MISSAS :**

Será celebrada missa, na Cathedral, amanhã, por alma do pranteado conterraneo Alcides Rocha, a mandado de sua familia.



# INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

**HOUVE UMA GREVE EM MACEIO**

MACEIO', 18 — Na madrugada de hontem rebentou uma greve fomentada pelos extremistas, não tendo adherido á mesma os syndicatos integralistas.

A policia restabeleceu a ordem após um tiroteio havido em Jaraguá, no qual houve três feridos.

A policia está de promptidão. (A. B.)

**A NOVA DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO**

RIO, 18 — O almirante Graça Aranha, falando ao **Jornal do Brasil**, disse que assumirá a direcção do Lloyd Brasileiro livre dos cento e vinte mil contos de dividas, pois o governo prometteu tomar a si o passivo integralmente.

Accrescentou que não fará demissões nem admissões de funccionarios antes de se ambientar. Acredita que dentro do proprio quadro do pessoal encontrará os auxiliares immediatos do seu programma que é trabalhar.

Por essas declarações verifica-se a improcedencia da noticia divulgada que seria nomeado outro director de publicidade da emprêsa, com a retirada do jornalista Pilar Drumond, que é estimadissimo em todas as rodas desta capital. (A. B.)

**VIAJARA' PARA BELE'M O GENERAL DALTRO FILHO**

RIO, 18 — O general Daltro Filho partirá pelo **Itaimbé** com destino ao Pará, aonde vae assumir o commando da 8.ª Região Militar. (A. B.)

**PRISÃO DE COMMUNISTAS NIPPONICOS**

TOKIO, 18 — A policia deteve 187 communistas que tentavam a reconstituição do partido communista japonês, ha tempos dissolvido. (A. B.)

**O EMBAIXADOR VON RIBBENTROP VAE FAZER UMA ESTAÇÃO DE AGUAS NA FRANÇA**

BERLIM, 18 — Commentando as combinações da imprensa francêsa, a respeito da pretendida visita do embaixador von Ribbentrop a Paris, os jornaes informam que esse titular pretende iniciar em breve uma estação de aguas, que durará semanas. (A. B.)

**COMITE' PRO'-INTERVENÇÃO AMERICANA NO CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO**

NEW-YORK, 18 — Foi constituido o comitê pro-intervenção americana no conflicto italo-abyssinio, cujo objectivo é evitar a guerra entre a Italia e o Imperio Negro. (A. B.)

**CORDIALIDADE ENTRE EX-COMBATENTES DA GRANDE GUERRA**

LONDRES, 18 — Affirma o **Daily Telegraph** que a actual visita dos combatentes inglêses será retribuida no proximo outomno, por uma delegação allemã. (A. B.)

**FRANÇA-ALLEMANHA**

PARIS, 18 — A opinião publica discute, actualmente, com vivo interesse, a possibilidade de um entendimento directo entre a França e a Allemanha. (A. B.)

**JORNALISTAS SUL-AMERICANOS EM VISITA A' ALLEMANHA**

DUSSELDORF, 18 — Chegaram aqui os redactores dos grandes jornaes sul-americanos, que se encontram presentemente em estudo na Allemanha. (A. B.)

**PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'**

RIO, 18 — Possivelmente, será nomeado hoje o substituto do sr. Armando Vidal no Departamento Nacional do Café. (A. B.)

**OS ESCANDALOS DA FABRICA DE TECIDOS CRUZEIRO**

RIO, 18 — Os jornaes informam escandalos da fabrica de tecidos Cruzeiro, accentuando o facto de trabalharem alli crianças de dez annos, durante dez horas diarias. (A. B.)

**O SR. ARMANDO SALLES ESTA' ENFERMO**

S. PAULO, 18 — O governador Armando Salles está doente de appendicite e será hoje operado.

As condições physicas do chefe do governo paulista são excellentes, esperando-se, por isso, o melhor exito na operação. (A. B.)

**HA PETROLEO EM MATTO GROSSO**

RIO 18 — A Nação noticia que um geologo encontrou petroleo em Matto Grosso, num jorro de 500 a 600 litros diarios, annunciando, além disso, a descoberta de um grande lençol na perfuração de Alagoas. (A. B.)

**AS REALIZAÇÕES DO PREFEITO PEDRO ERNESTO**

RIO, 18 — Os jornaes accentuam os melhoramentos introduzidos pelo sr. Pedro Ernesto, no sector da Saúde Publica, creando hospitaes e escolas rigorosamente hygienicas. (A. B.)

**O BRASIL COMPRA AVIÕES**

NOVA YORK, 18 — Informações de Troys, fornecidas por funccionarios das fabricas Waco, dizem que o Brasil fez encommenda, alli, de 30 aviões escola typo militar, elevando-se, assim, a 200 aviões o numero dos apparelhos adquiridos por esse paiz, nos dois ultimos annos, no valor de dois milhões de dollares. (A. B.).

**A CADEIA DA PROSPERIDADE**

RIO, 18 — Em consequencia da enorme affluencia de cartas registradas, da chamada Cadeia da Prosperidade, foi preciso augmentar o pessoal da secção de registrados com valor, nos correios desta capital.

Entretanto o chefe de policia de Bello Horizonte é contra a circulação das referidas cartas encadeadas, ameaçando prender e processar como vigarista quem fôr encontrado passando as mesmas. (A. B.).

**ESTÁ NO RIO O DIRECTOR DA ESTRADA DE FERRO DE S. CATHARINA**

RIO, 18—A fim de conferenciar com o ministro da Viação sobre assumptos ligados á Estrada de Ferro de S. Catharina, está nesta capital o director da referida ferrovia.

Em breve será inaugurado um novo trecho da mesma, segundo informações que forneceram á imprensa. (A. B.).

**REDUZIDO A DESTROÇOS UM AVIÃO DO CORREIO AEREO MILITAR**

RIO, 18 — Dizem de Pouso Alto que o avião C—29, do correio aéreo militar, ficou reduzido a destroços ao proceder uma descida forçada, num campo de foot-ball, á falta de um local apropriado.

Os aviadores ficaram illesos. (A. B.).

**A TURQUIA QUER NOS VENDER CARVÃO**

RIO, 18 — O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, dirigiu um aviso circular aos seus collegas das pastas da Marinha, da Guerra e do Exterior, a proposito da consulta que lhe fez o titular da Fazenda a respeito da proposta da Turquia que quer vender o carvão á Central do Brasil.

Estuda-se uma formula dessa venda ser feita com compensação dos creditos que o Banco do Brazil tem naquelle paiz, e que não pode receber, em virtude do bloqueio cambial. (A. B.).

**SEXTO CONGRESSO DE MEDICINA PAN AMERICANO**

RIO, 18 — Encerrou-se brilhantemente o 6.º Congresso de Medicina Pan-Americano, aqui reunido.

O govêrno conferiu a Ordem do Cruzeiro a cinco dos scientistas americanos que tomaram parte nesse certame scientifico. (A. B.).

**OPEROU-SE O GOVERNADOR DE S. PAULO**

S. PAULO, 18 — Uma nota do palacio do govêrno informa que o governador Armando Salles de Oliveira foi submettido a uma operação de appendicite, accrescentando que a mesma teve pleno exito, esperando-se que dentro de poucos dias o chefe do govêrno paulista esteja restabelecido, pelo que não passará o exercicio do cargo ao seu substituto. (A. B.).

**CREDITO PARA A COMPRA DE COMBUSTIVEL PARA A CENTRAL DO BRASIL**

RIO, 18 — O ministro da Viação transmittiu ao seu collega da pasta da Fazenda a exposição de motivos pedindo o credito supplementar de 7 mil contos destinados á acquisição de combustivel para a Central do Brasil. (A. B.).

**O MERCADO CAMBIAL**

RIO, 18 — O mercado de cambio funccionou hoje em posição calma operando os bancos estrangeiros ás taxas seguintes: libra 91$700; dollar 18$290; franco 1$230; escudo $835. Banco do Brasil: libra 58$347; dollar 11$760. (A. B.).

**VICTIMA DE UM ACCIDENTE O MAJOR NUNES CARVALHO**

RIO, 18 — Encontra-se internado no Hospital Central do Exercito o major Nunes Carvalho que foi victima de um accidente de natureza grave. (A. B.).

**INAUGURADO UM NOVO PAVILHÃO EM BUTANTAN**

S. PAULO, 18 — Foi inaugurado hoje o pavilhão de molestias infecciosas do Instituto Butantan. (A. B.).

**O CINEMA BRASILEIRO**

RIO, 18 — Está concluida a filmagem da opereta **Cabocla Bonita**, cuja estréa na cinelandia verificar-se-á este mês.

O jornalista Estevam Ribeiro falando a respeito dessa producção da cinematographia nacional considera a **Cabocla Bonita** o trabalho que marcará o inicio de uma éra de independencia e de confiança dos nossos artistas na industria propria. (A. B.).

**NORDESTINOS PARA S. PAULO**

RIO, 18 — **A Batalha** noticia que o Estado de São Paulo recebeu, durante o primeiro semestre deste anno a chima de 15 mil emigrantes nordestinos dos quaes 75% eram analphabetos. (A. B.).



## O FOMENTO AGRICOLA

**Estão chegando as adhesões dos prefeitos ao appello do Governador para a compra de instrumentos agrarios.**

**Responderam ha dias, concorrendo, de accôrdo com os seus recursos, as prefeituras da capital e Areia; o prefeito de Campina Grande declarou em pessôa o seu apoio, ficando de estabelecer a quota de seu municipio, para o grande tentamen; e hoje temos a registrar o concurso de Pilar, cujo chefe do executivo esteve antehontem no Palacio do Govêrno e o de Itabayana, de quem o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte telegramma :**

**Itabayana, 18 — Esta Prefeitura tem maxima satisfacção por disposição vossencia quantia 2:000$000 fim se verifica vossa circular n.º 204. Respeitosas saudações — João Luiz Freire, prefeito.**

**De Areia recebeu s. exc. o telegramma abaixo :**

**Areia, 18 — Prefeitura Areia acaba preparar campo arado colher sementes batatinha fornecer agricultores anno futuro — Leonidas Santiago.**

## NOTICIAS DO INTERIOR

**POMBAL**

**Sociedade Artistica Operaria Beneficente** — Esta sociedade artistica commemorou solennemente no dia 8 do corrente, o primeiro anniversario da sua fundação.

O programma do festival levado a effeito foi o seguinte: A's 7 horas hasteamento, no predio da séde, da bandeira da Sociedade; ás 17 horas reunião de todos os socios no mesmo edificio; ás 18 horas passeata com musica pelas principaes ruas; ás 19 horas sessão solenne para posse da nova directoria, eleita a 30 do mês findo.

A esta cerimonia, que foi abrilhantada pela banda de musica local, estiveram presentes elementos de destaque da nossa sociedade e grande massa de povo.

Falaram nessa occasião os professores João Ferreira e Amadeu Araujo, padre Valeriano, que collocou a sociedade sob o patrocinio de São José; por fim, o engenheiro dr. Guedes Martins, que em linguagem clara e ao alcance de todos, disse das vantagens de uma sociedade de operarios, apontando quaes os perigos de que se deve precaver, como sejam as theorias extremistas e concitando os socios a fazerem os seus filhos frequentarem a escola onde aprendam a ler e escrever.

Tomou posse, então, a nova Directoria, que ficou assim constituida: Francisco Ribeiro de Oliveira, presidente effectivo; José Rodrigues de Sousa, presidente de honra; Zozimo Barrêto, primeiro secretario; Antonio Francisco de Lima, primeiro thesoureiro; João Ferreira dos Santos, orador.

Seguiu-se após, animada "soirée" dansante até alta madrugada.

Representou o prefeito dr. Janduhy Carneiro, que se achava ausente em serviço de sua profissão, o engenheiro Guedes Martins.

12|7|935.

(Do correspondente)

## HOMENS & OBRAS

**No artigo que hontem transcrevemos da "A Tarde", da Bahia, sobre o livro "Sêcca de 32", do sr. Orris Barbosa, deixou de figurar o nome de seu auctor, o renomado critico bahiano sr. Carlos Chiacchio.**



## VIDA FORENSE

**CARTORIO DO JUIZO FEDERAL**

**Movimento do dia 18 :**

Ao dr. juiz federal fôram conclusos os autos do aggravo do dr. procurador da Republica da sentença que julgou improcedente o executivo fiscal movido contra o dr. Adalberto Ribeiro, com a contra-minuta do aggravado.

Por despacho nos autos da acção que move o dr. Edrise Villar contra a União, o dr. juiz federal deixou de receber a appellação interposta da sentença que julgou incompetente a Justiça Federal na secção deste Estado.

Nos autos da acção ordinaria que move contra o Estado da Parahyba o desembargador Heraclito Cavalcanti, o dr. juiz federal recebeu a appellação da sentença proferida contra o autor, e mandou dar vista ás partes para as razões de recurso.

Ao dr. procurador geral do Estado foi aberta vista nos autos da acção movida contra o Estado da Parahyba para annullação do acto do Govêrno que demittiu d. Cezarina Pessôa de Almeida.

Do Juizo Municipal de Caiçára fôram recebidos os autos da precatoria expedida contra Francisco Marques da Silva, a requerimento da Fazenda Nacional.

Com as certidões do official de justiça nos mandados expedidos contra José Bezerra de França, Firmino Fernandes Salles e Maria Amorim das Neves fôram conclusos ao dr. juiz federal os respectivos autos.

Ao dr. Horacio de Almeida, advogado de F. H. Vergára & Cia. e Antonio Joaquim Vergára, fôram entregues os autos do protesto para interrupção de prescripção para propositura da acção que pretendem propor para haver os prejuizos soffridos com incendios verificados em julho de 1930.

A requerimento da Fazenda Nacional o dr. juiz federal mandou expedir mandados executivos contra Manuel de Figueirêdo, José Caldas, Manuel Cavalcanti de Albuquerque e Antonio da Silva Mello.

2.ª SECÇÃO

# A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 19 de julho de 1935

## INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações).

### XVIII — A HERVA-MATTE — PRODUCÇÃO E SITUAÇÃO ECONOMICA

Producto nativo da America Meridional, a herva-matte tem seu "habitat" natural na região centro-sul do nosso continente.

Brasil, Argentina e Paraguay são os três paises productores, tendo contribuido respectivamente, no periodo 1930|34, com 70%, 20% e 10% da producção mundial.

Para a producção brasileira — estimada no ultimo quinquennio em 675.780 ton. no valor de 590.195 contos de réis — concorrem quatro Estados da Federação: Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

A estimativa referente a 1934 attribúe á producção nacional o total de 83.875 ton., assim distribuidas: Paraná — 38.500 ton., Sta. Catharina — 21.400 ton. Rio Grande do Sul — 13.000 ton. e Matto Grosso— 10.975 ton.

A crise que attingiu o producto nos ultimos annos, determinando a exploração menos intensa dos hervaes, influiu para o decrescimo da nossa producção que, de 186.130 ton. em 1930, desceu a 83.875 ton. no anno passado.

Esses dados nos quaes se traduz o estado actual da producção brasileira, estão muito longe de representar a nossa verdadeira capacidade productiva. Quando forem convenientemente exploradas as immensas extensões de ilex nativo ainda inexplorado, existentes em Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina, o Brasil poderá alcançar uma producção varias vezes maior do que a actual.

A Argentina, pais onde mais se consome no mundo a herva-matte, visando o auto-abastecimento do seu mercado interno, incentivou grandemente a cultura do ilex no territorio de Misiones e na provincia de Corrientes; sua producção, de 1930 a 1934, desenvolveu-se na seguinte progressão: 1930 — 20 mil ton., 1931 — 32 mil ton., 1932 — 38 mil ton., 1933 — 51 mil ton. e 1934 — 65 mil ton. (estimativa).

O ultimo censo hervateiro argentino levado a effeito pela "Dirección de Economia Rural y Estadistica", deve chamar a attenção dos nossos economistas para a futura situação economica do matte brasileiro.

De accôrdo com esse recenseamento, a cultura do matte na republica platina em 1033 se desenvolvia numa área de 44.966 ha., havendo ........ 43.614.000 plantas. Sabe-se que as plantas alcançam sua maxima producção quando attingem a idade de dez annos. Dahi por deante e durante muitos annos, cada planta produz annualmente, em media, uma quantidade de herva que, depois de beneficiada, oscilla em torno de 5 kilos.

Desta maneira, dentro de alguns annos, a producção argentina será superior a 200.000 ton., isto é, duas vezes superior ás necessidades do seu consumo.

Em artigo publicado em 1934, num dos numeros da "Revista Economica Argentina", o economista platino A. E. Bunge, calculando, de accôrdo com a idade das plantações, a safra provavel de 1936 em 128.000 ton., dizia: "Devemos notificar lealmente e desde já ao Brasil, que dentro de dois annos não poderemos admittir a importação de um só kilo de herva-matte desse pais".

Não é necessario encarecer a repercussão que terá na nossa economia, esse notavel desenvolvimento da industria hervateira argentina. Além da perda do nosso melhor mercado — para a Argentina se destinam 70% da nossa exportação de matte — teremos inevitavelmente que soffrer a concurrencia platina nos mercados uruguayo e chileno, para onde enviamos respectivamente 22% e 6,4% da nossa exportação.

Tal facto cresce de importancia si considerarmos que a herva-matte é o producto basico da economia dos Estados do Paraná e Santa Catharina, e parcella consideravel nas exportações de Matto Grosso e Rio Grande do Sul; ha muitos annos que ella vem figurando entre os cinco primeiros productos da exportação total do Brasil e depois da derrocada da nossa borracha, é o producto extractivo de maior importancia no nosso intercambio commercial.

Aliás a exportação nacional de herva-matte, reflectindo claramente o desenvolvimento da producção argentina, tem declinado ininterruptamente de 1926 para cá, cahindo de ...... 92.657 ton. naquelle anno, para .... 59.222 ton. em 1933, dando em resultado uma differença de 50.800 contos de réis em prejuizo do activo da nossa balança commercial.

O anno de 1934 registou uma ligeira melhoria em relação a 1933, em vista de terem augmentado as nossas vendas para os outros paises importadores, principalmente para o Uruguayo.

Fóra da America do Sul, a Allemanha e os Estados Unidos são os melhores compradores, não attingindo entretanto suas importações nem siquer 1% do matte que exportamos.

O consumo da herva-matte no mundo está praticamente limitado ao continente sul-americano: Argentina, Uruguay Chile e Brasil, são, nessa ordem os maiores consumidores.

No Brasil, o consumo, insignificante em relação ao vulto da producção, está pouco disseminado, concentrando-se nas zonas productoras e circumvizinhanças.

Dois factos recentes permittem encarar-se com menos pessimismo a situação economica do matte brasleiro: a approvação por parte do Congresso argentino, da extincção da taxa de 10%, imposta pelos productores de Missones e Corrientes, e a livre entrada, na Suecia, desde o dia 3 do mês actual, do nosso producto, sujeito até então a uma taxa de entrada que representava 5 vezes seu preço FOB.

A intensificção da propaganda do matte, não só no estrangeiro, como dentro do proprio pais, tornando conhecidas suas qualidades de alimento de poupança de 1.ª ordem, e o barateamento da producção pela exploração racional, são medidas geraes que se impõem na defesa de tão importante producto, para que não se reproduza com a herva-matte o drama economico da nossa borracha.

Rio, 29|6|935.

Eil-a! A estrella maxima de nosso "broadcasting" CARMEN MIRANDA. A Voz de ouro incomparavel. A interprete maviosa de nossas canções que se apresentará, a começar de amanhã, no "RIO BRANCO", como a estrella radiosa de

## ALLÔ, ALLÔ, BRASIL!

A revista-feérie, encantamento, produzida pela WALDOWS FILM e apresentada pela METRO, a famosa marca do "LEÃO"



## UM CASO INEDITO NA HISTORIA DA AVIAÇÃO

O Governador do Acre resolveu construir na capital do Territorio, um campo de aviação de modo a facilitar o estabelecimento de uma linha regular de areonavegação para aquella longinqua região do pais. Não dispondo de recursos bastantes, dirigiu um appello á população da capital, convidando-a para, em dia determinado, atacar o serviço. O appello foi attendido e todo o povo da cidade, no dia primeiro de maio ultimo, tendo á frente o Governador e uma banda de musica da Força Policial, dirigiu-se ao local escolhido, levando os instrumentos necessarios para atacar a primeira etapa da construcção, consistente em derribar grossa vegetação que cobria o terreno numa area de 600 metros por 400. Foi uma festa singular na vida administrativa do Territorio em que tomaram parte homens, senhoras, senhoritas e até crianças. Em um dia a matta foi derribada, cumprindo notar que no corte a machado de uma das arvores um açacuseiro, trabalharam quatro homens durante todo o dia. Era um tronco de 1 metro e 30 centimetro de diametro. Houve discursos; as refeições fizeram-se ao ar livre e o campo foi construido sem despesas e no meio do maior enthusiasmo. Um povo assim precisa mesmo de contar com recursos como o da aviação por que possa se expandir na proporção de seu valor e valentia. — W. T. B.



## Instituições de caridade

**ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"**

**Boletim da semana de 7 a 13 de julho de 1935**

**Visitas** — O Estabelecimento foi visitado por 91 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

**Serviço Medico** — O dr. Alcides Vasconcellos que esteve de semana, não visitou o Estabelecimento.

**Donativos** — Foram feitos os seguintes: d. Aurea Regis Amorim, .. 10$000, Antonio Mendes Ribeiro, .... 200$000, José Cavalcanti de Albuquerque, 5$000, Primeira Igreja Baptista, 20$000, renda do sitio, 240$000, Severino Amorim, 24 camas, 24 colchões, 24 travesseiros, 48 colchas e 48 fronhas, dr. Sizenando de Oliveira, remetteu diversos objectos de uso domestico e 9$000 em dinheiro deixados por Joanna Rodrigues Carneiro.

**Fallecimento** — Falleceu no dia 12 a asylada Antonia Maria da Conceição.

**Movimento de indigentes** — Existiam 84 asylados. Sahiu 1. Ficam existindo 83, sendo 37 homens e 46 mulheres.

**Escala de serviço** — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 14 a 20 o director Eduardo Cunha, o medico dr. Aloysio Rapôso e a pharmacia Confiança.

**Notas** — Além dos asylados matriculados, existem mais 6 em observações.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

## RETRATOS

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para A União)

ALVARO MOREYRA

**Poeta...**

Parecia mais moço do que era. Só quem lhe olhasse os olhos, havia de saber que ainda era mais velho... Andando á beira do mar, fumando um cigarro sem fim, conversava com os companheiros jovens:

— Eu fui da geração da "frase"... A "frase" era a condutora de nós todos. Houve homens que morreram por uma "ideia". Nós morreriamos por uma "frase"... A vida curou esse vicio. Mas ficou a marca da "frase" nos outros e em mim, como fica a marca da morfina ou da cocaina ou do alcool, de qualquer veneno, nos que abusaram deles ... É preciso um contrôle muito grande, um intenso cuidado, para esconder a marca... Marca da fabrica...

— Ninguem me dominou. Fui eu que me dominei...

— Eu sou contra o equilibrio. Acho que a gente deve cair, para poder se levantar ...

— Nunca me vinguei dos que me fizeram mal, dos que me exploraram. Apenas, resumi ou desenvolvi uns e outros em "assumptos" ... Foi o meu geito de os explorar tambem, de tambem lhes fazer mal . . Porem elles não se reconheceram e acharam muita graça. Diverti-os, desopilei-os, dei giro rapido á bilis extranumeraria de todos ... Em suma, fiz-lhes bem ... Continuaram me explorando ...

— São Francisco de Assis chamava ao corpo: "Meu irmão burro". Irmão, pode ser. Mas, burro? ... O corpo dos homens não possue nenhuma das virtudes que tornam os burros animaes exemplares entre os seus semelhantes: a paciencia, a despreocupação, a bondade. Aliás, com esses resignados amigos de quatro pés, que Deus nos deu, somos sempre, santos ou peccadores, injustos. Tenho conhecido muitos homens burros. Nunca encontrei um burro homem.

— Ha pessoas que dizem E ha pessoas que ouviram dizer. As primeiras são poucas. As outras são muitas. As pessoas que dizem falam raramente. As pessoas que ouvirem dizer andam sempre falando. Confundem tudo. Atrapalham tudo. Estragam tudo. Esparramam opiniões em éco-éco ao modo daquelle que fecha um conto de certo escritor patricio: "Morreu". E o éco, ao longe, respondeu: Envenenada!"

— Estou cansado ...

**Amigo**

Missa de setimo dia. Elle chegou atrazado, e suado. A igreja, em cima do morro, no fim de tantos degraus, mexia com a respiração, escancarava os poros. Ofegante, descobriu um lugar junto da familia do morto, cahiu de joelhos, pôs a cabeça entre as mãos Esteve assim algum tempo, curvo, sinistro num geito de quem sofre. Depois, devagar, desceu as mãos. Quis ver em torno, o resultado: se o pai milionario, o irmão importante; o tio, do Exercito; o primo, do Ministerio da Viação; o cunhado, do alto commercio; o sobrinho, da imprensa, e as senhoras, — quis ver se os parentes daquelle que não podia fazer mais nada, assistiam ao sentimento do velho amigo, velho e grato. Quiz ver, para chorar ou não chorar, conforme a curiosidade que a sua entrada tinha despertado, e a comoção que a sua attitude tinha transmitido Porém, a sua entrada não tinha despertado nenhuma curiosidade, e a sua attitude não tinha transmitido nenhuma comoção. Ninguem reparára nelle. Então, de boca apertada, aproveitou o lenço já em punho e enxugou o suor da testa, do nariz, do queixo, do pescoço, da cabeça toda . . . enxugou com raiva, como se as gotas de suor fossem lagrimas perdidas, lagrimas inutilmente despedaçadas, delle, que nunca perdia nada, nunca desperdiçava inutilmente nada, e que possuia uma pratica tão longa e tão produtiva dessas coisas ... Que massada!

**Victima**

O funccionario publico não é simpatico. A gente que vai ás repartições tem horror delle. Elle sempre responde de geito agressivo a qualquer pergunta, usa a cara fechada e o tom autoritario. Na sua mesa ou no seu guichet, aparece como o guardador de um poder supremo, ao qual devem se submeter, assustados, os que necessitam uma informação ou um serviço. Na classe, é publico. Na individualidade, é particular. Por isso, ninguem gosta da classe e a confunde com a individualidade. Varias descomposturas surgem dessa falta de gosto. Varias pilherias, tambem. O mau humor não esta generalizado. Em vez de gritar ou de escrever desaforos, certos viventes preferem rir. O riso continua sendo, tal qual era no tempo de Rabelais, proprio do homem. Apenas, o homem não exercita mais, em abundancia, o dom desopilante, trazido no sangue. Os motivos andam escassos, e que dê tempo?

Entretanto, o funccionario publico ainda não foi visto, meditado, comprehendido, de longe, com calma Guarda-se a pessima impressão deixada por um porteiro, um continuo, um protocolista, um amanuense, um official ... Não se põe ao lado da

impressão pessima a triste realidade que a explicaria e absolveria. Seja qual fôr, menor ou maior, o funccionario publico é um pobre que trabalha e não ganha o que precisa. O senhorio o enfesa com recados e bilhetes. O vendeiro, o açougueiro, o leiteiro, o quitandeiro, o padeiro querem as contas em dia. A Light corta a luz e corta o gaz se não receber, no prazo marcado pela ameaça, o dinheiro garantido pelo deposito. Os "prestações" batem palmas a todo o instante na porta, palmas que não o aplaudem, mas lhe pateam o descalabro financeiro. É de ouvidos zinindo, cabeça fervendo, nervos chiando, que sae de casa para o emprego. Entra no emprego com vontade de matar. Sem armas, não mata. Pedidos de mãos vasias não comovem. Se tentar uma greve, vai para a rua, e sabe que ha de morrer de fome, numa esquina, junto da mulher e dos filhos, porque nasceu para funccionario publico e não poderá ser senão funccionario publico. Vinga-se, então. Vinga-se nos outros, nos que os criaram e mantêm, nos que constituem a funcção sem a qual o funccionario não existiria... Vinga-se! Sem querer, coitado.. Sem saber, coitado...

Um papel se enche de pó, ha um mês, na mesa de seu Abilio. Seu Abilio não mexe no papel, está prejudicando o dono do papel? Não faz mal... Se é o consolo de seu Abilio... Um dia, o papel será espanado e movimentado, assim que seu Abilio se saciar... Sacia-se, enfim. O papel passa para seu Guimarães. Soou a hora da vingança de seu Guimarães Nada de aborrecimentos. Nada de queixas. Seu Guimarães se saciará... Um dia, o papel terá solução, depois de embalsamar um pouco o sofrimento de um a um, no turismo neurasthenico da burocracia...

O funccionario publico não é mau nem é burro. É confuso. E está na miseria.

Quando passa um enterro, é costume dizer ao morto: "Paz á sua alma".

E o que eu digo, quando passa um funccionario publico: — Paz á sua alma.

## O sentido scientifico das construcções egypcias

**Um povo de civilização adiantada — Fazendo sombra ás nossas descorbertas — Sabios entre os mais sabios, os egypcios nos legaram ensinamentos cujo sentido ainda não pudemos penetrar.**

**(Serviço especial da U. J. B., para A União.)**

É contemplando os mais antigos monumentos egypcios, desde a sua mais remota antiguidade, que nos convencemos cabalmente de que estes povos gozaram de uma civilização muito avançada. A grande pyramide cuja construcção seria, se não inviavel, pelo menos difficil em nossos dias, pois, que os enormes blocos de pedra que a compõem necessitarem de possantes machinas para serem postas em seus respectivos logares attesta, como todos os seus monumentos, pela direcção mathematica de seu eixo, profundos conhecimentos de astronomia.

Maeterlink demonstra-nos exhaustivamente que o meridiano da Grande Pyramide ou a linha Norte-Sul, que passa pelo seu vertice, é o meridiano ideal, isto é, aquelle que atravessa mais continentes e menos mares, dividindo em duas partes rigorosamente eguaes a extensão de terra que o homem póde habitar. Multiplicando-se a altura da Pyramide por um milhão de kilometros, acha-se a distancia da terra ao Sol, ou sejam 142:208.000 de kilometros conforme provam os progressos da photographia celeste.

O celebre astronomo Clarcke deduziu em medidas recentes, que o Raio Polar deve ser avaliado em 6.356.521 metros, o que corresponde exatamente ao "covado" pyramidal, ou sejam O, 6.356.521 multiplicados por 10 milhões. Dividindo-se depois o lado da Pyramide pela area cavada empregada na sua construcção, encontra-se a longitude percorrida pela Terra em sua orbita em um dia de 24 horas. A entrada da Pyramide olhava a estrella polar da epoca, tendo sido orientada levando-se em conta a precessão dos equinoxios, phenomeno segundo o qual o polo celeste volta a coincidir com as mesmas estrellas no fim de 25.796 annos.

A ausencia de todo o vestigio de fumo torna impossivel a presença de tochas, ou flamma ou archotes e, dada a impossibilidade de se conduzir a luz mediante jogos de espelho é bem possivel que os egypcios tivessem conhecido a luz electrica ha 6 ou ..... 7.000 annos da nossa era. — X. T.

# REVISTAS

| | |
|---|---|
| Vida Domestica | 4$000 |
| Eu Sei Tudo | 2$500 |
| Moda e Bordado | 3$000 |
| Arte de Bordar | 2$000 |
| Cinearte | 2$000 |
| Fru-Fru | 2$000 |
| Revista da Semana | 1$500 |
| O Cruzeiro | 1$500 |
| Scena Muda | 1$200 |
| O Malho | 1$200 |
| Jornal das Moças | 1$000 |
| Fon-Fon | 1$000 |
| Careta | $600 |
| Tico-Tico | $600 |
| A Noite Illustrada | $500 |
| Cinelandia | 3$000 |
| Cine Mundial | 3$000 |
| Chacaras e Quintaes | 1$800 |
| A Casa | 2$000 |
| Anthena | 2$000 |
| Lyntonia | $500 |

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

**Livraria Popular** — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

CASA E MACHINISMO — Vende-se uma casa assoalhada com commodo para familia e negocio, tendo installação de luz e agua, quintal grande murado com entrada para automovel, como tambem um machinismo moderno e completo para a fabricação de fubá, café e colorau, e uma installação para refinação de assucar, tudo isto livre e desembaraçado. A tratar á rua da Republica n.° 808.

## CURSO PARTICULAR

Abriu-se um curso, particular, ensinando-se primario, piano, bandolim, arte e solfêjo, sob a direcção da professora normalista Esther Holmes Pedrosa. A tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 366.

BICYCLETA DESAPPARECIDA — Pede-se a quem encontrar uma bicycleta "Splender" (preta), n.° 1424, placa 108, guidon sordado na parte que forma cruz, campa pequena, com um dos lados do garfo raspado e pintada de novo, installação electrica, pertencente a garage de Cosme Cavalcanti, á rua 12 de Outubro, 479. Gratifica-se bem a quem encontral-a.

**CASAS** — Vendem-se duas na rua do Abacateiro, ns. 294 e 298, com agua e luz.

A tratar na Avenida Véra Cruz, n. 235.

VENDE-SE dois caminhões em franco funccionamento, da marca INTERNATIONAL, podendo ser vistos e examinados na Praça Alvaro Machado ou em S. RITA, pertencentes a Antonio de Mello Asedo (Macio).

O motivo da venda é ter de se retirar deste Estado, o seu proprietario. Serão vendidos por preço commodo porem á vista.

## Uma nova descoberta na cidade de João Pessôa

Não ha mais tosses convulsas, grippaes, e de mau caracter, resfriados, etc. Usando o novo preparado "Peitoral de Seiva de Jatahy", formula especial e rigorosamente manipulada.

Pois além de acalmar a tosse immediatamente, faz abortar a grippe por conter aconito e belladona. Tonifica as vias respiratorias, desapparecendo a predisposição para a grippe e resfriamento.

Encontra-se á venda na conceituada Drogaria Chaves, Rua Maciel Pinheiro. Deposito: Pharmacia João Pessôa. — Avenida Capitão José Pessôa, 192.

PIANOS ESSENFELDER os mais elegantes e de melhor sonoridade vendem-se em prestações. Maciel Pinheiro 199.

# FUNDIÇÃO DE FERRO "BÔA VISTA"

— DE —

## VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.

**ESPECIALISTAS**

em portões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão, alambiques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Aceita qualquer serviço de torneamento. Executa solda autoxenica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BOA VISTA, 33 — FONE, 79

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

PARAÍBA —::— JOÃO PESSÔA

# INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

CORPO DOCENTE IDONEO

Cursos: — Primario — Admissão — Commercial — Dactylographia e Tachygraphia

Acceitam-se trabalhos dactylographicos, sob contrato

**HORTENSE PEIXE — Directora**

# RECUPERE A CÔR NATURAL DOS DENTES — SEM DEMORA

Comece a escovar os dentes com Kolynos. Veja como as manchas amarellas e feias logo desapparecem e a côr natural dos seus dentes é recuperada.

O Kolynos destroe as bacterias que escurecem os dentes e causam a carie.

Experimente Kolynos. Verá a differença no espelho.

Seus amigos notarão, logo que sorrir.

**KOLYNOS**
**CREME DENTAL**

# ORESTES LISBÔA

— ADVOGADO —

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

— JOÃO PESSÔA —

# "MERCÊDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSÔA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181

Mantemos officina com technico competente.

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 6$000
Acha-se á venda o estojo combinação:

# AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

**Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.**

## Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

## Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Josetti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — J. PEREIRA & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.°).

# O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

**— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —**

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

— A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS —

# GONOFORMINA

*A cura mais efficaz e moderna*

Nas bôas Pharmacias e Drogarias

VIDRO **8$**

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorrhagia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. Feita de culturas de gonococcos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urinarias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!

LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

# NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . . 1— 9—17—25
Brasil . . . 2—10—18—26
Pôvo . . . . 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—